

Desporto de fim-de-semana

Beira Mar deixa a Taça batendo o pé aos «leões»

Numa tarde de bom futebol o Beira Mar foi ontem afastado da Taça de Portugal por um Sporting que acabou por ser feliz ao vencer ao fim de 112 minutos depois de ter encontrado pela frente um adversário cheio de brio.

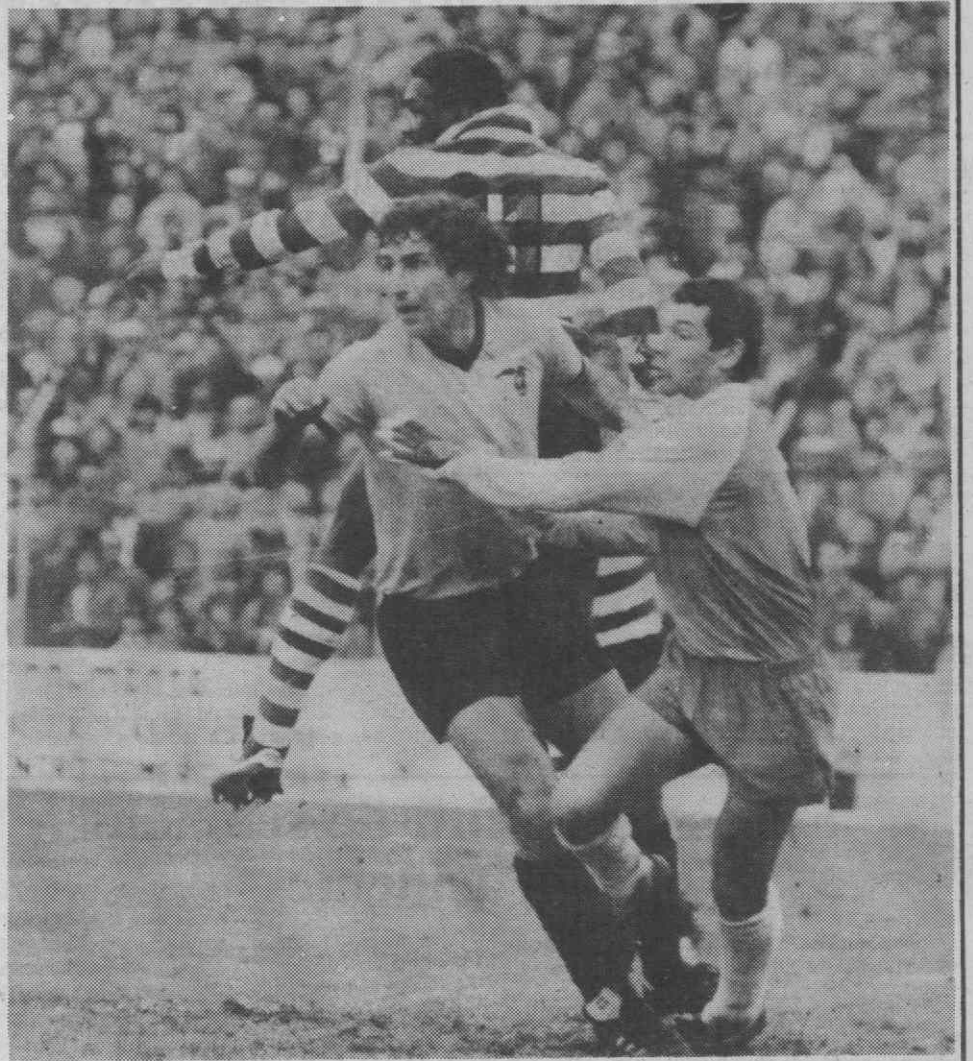
Os aveirenses lutaram até ao fim por um resultado diferente, mas a sorte não esteve do seu lado, saindo da Taça com toda a dignidade e justificando perfeitamente a deslocação a Alvalade para o segundo jogo.

As equipas representantes da região de Aveiro tiveram comportamento meritório nesta

eliminatória já que Águeda, Anadia e Feirense passaram à fase seguinte e o Estarreja foi afastado pelo poderoso FC do Porto.

Em Basquetebol, o fim-de-semana foi «grande» para o Beira Mar. Embora perdendo com o FC Porto (103-112), os auri-negros deram mostras de um excelente momento, confirmado ontem com a vitória frente à Sanjoanense (109-101).

Desenvolvido noticiário desportivo no interior desta edição.



Associação Comercial de Aveiro refuta acusações de um associado de Águeda

LER NA PAGINA 3



Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

JERUSALÉM — O Prémio Nobel da Paz, Elie Wiesel, em frente da foto gigante de prisioneiros no Campo de Concentração de Buchenwald, em que ele próprio aparece, durante visita ao Museu do Holocausto.

População mundial: 6,2 biliões no ano 2000

A população mundial deverá atingir os 6,2 biliões no ano 2000, 27 por cento mais do que em 1985, indica um relatório do Gabinete norte-americano de Recenseamento, divulgado ontem.

O relatório afirma que pelo menos metade da população do Globo, que atingiu os 4,8 biliões no corrente ano, vive actualmente em quatro países: China, Índia, União Soviética e Estados Unidos.

A diminuição da taxa de nascimentos, que se regista nos países industrializados e a subida verificada nos países em desenvolvimento, alterará substancialmente esse panorama até ao princípio do próximo século.

O relatório do Gabinete, feito a partir de números fornecidos pela Agência norte-americana para o Desenvolvimento Internacional

(AID), indica que a única excepção a esta tendência é a China, onde o controlo de nascimentos está a manter o crescimento populacional numa taxa relativamente baixa de oito por cento ao ano.

«Metadé da população mundial deverá habitar em áreas urbanas no ano 2000, contra 42 por cento em 1985 e apenas 29 por cento em 1950», prevê o documento.

As previsões do Gabinete indicam que a população da Cidade do México ultrapassará Tóquio, actualmente a área urbana mais populosa da Terra.

Hospital de Aveiro não será desclassificado

— PROMESSA DE CAVACO SILVA

LER NA PAGINA 2

Hospital de Aveiro não será desclassificado

«Tudo o que se diga sobre a desclassificação do Hospital de Aveiro são afirmações sem qualquer fundamento» — disse Cavaco Silva durante a visita que efectuou a Aveiro ontem, integrada na sua primeira visita oficial ao distrito.

Referindo-se ainda ao Hospital de Aveiro diria Cavaco Silva que «temos a convicção de que o Hospital é sempre um bom hospital, e não podemos acreditar nos profetas da desgraça».

Referindo-se à Universidade, disse ser uma «Universidade com grande sucesso que se traduz pela boa interligação com a economia e capaz de contribuir para acelerar o crescimento económico da região».

Na visita que fez às obras em curso da Universidade de Aveiro Cavaco Silva foi recebido pelo Reitor tendo-lhe sido mostrado uma maqueta do que serão as futuras instalações, e lhe foram apresentados os problemas com que se debate a Universidade com falta de instalações o que tem impedido a entrada de mais alunos.

O Primeiro-Ministro na intervenção que fez na Câmara Municipal referiu ainda o problema da regionalização que classificou de «grande questão nacional que não pode ser utilizada como

bandeira de nenhum partido mas que se impõe a todos os partidos principalmente aos democráticos».

Na sessão solene a que estiveram presentes os autarcas da região, Cavaco Silva foi recebido pelo presidente da Assembleia Municipal, pelo governador civil e pelo presidente da Câmara.

Encarnação Dias, presidente da Assembleia Municipal, na sua alocução fez referência ao civismo do povo de Aveiro, que «aceitou a mudança do 25 de Abril sem convulsões dentro do espírito democrático que sempre os caracterizou».

Encarnação Dias referiu-se também ao problema da desclassificação do Hospital de Aveiro, «o que traz preocupada a cidade e o distrito,

Excessos de fim-de-semana geram acidentes

Dois feridos é o rescaldo de dois acidentes ocorridos este fim-de-semana na região de Aveiro.

Normalmente, os fins-de-semana são férteis em acontecimentos deste género, e aos poucos vão entrando no quotidiano, mau grado as campanhas de prevenção no estilo «Se conduzir não beba».

Segundo informações recolhidas junto aos Bombeiros Voluntários de Ilhavo, terá sido o excesso de álcool que terá produzido os dois acidentes que se verificaram na madrugada de ontem, um junto à Ponte da Barra e outro em Ilhavo, dos quais resultaram dois feridos, ambos deslocando-se de motorizada.

Num e noutro caso não nos foi possível apurar a identidade das vítimas já que para além do excesso de álcool, e como se não bastasse essa

transgressão, também não eram portadores de documentos de identificação, tendo as autoridades tomado conta da ocorrência.

VIDA COMERCIAL

«Televário» dinamiza sector comercial

Realizou-se no passado sábado na «Cozinha do Rei», nesta cidade, o almoço anual de confraternização do pessoal da Televário — Sociedade Comercial de Telecomunicações e Alarmes, Ld.ª, que se dedica ao estudo, projecto, comércio e montagem de redes interiores e exteriores de telecomunicações.

Empresa de notável estabilidade no sector — são cerca de duas dezenas no País — emprega uma centena de pessoas, vindo a laborar desde 26 de Setembro de 1984 tendo até aqui como actividade principal a montagem de instalações de redes telefónicas em obras que lhe são adjudicadas pelos CTT, à parte outras de carácter pri-

vado, já que são inúmeras, hoje, as empresas e particulares que fazem instalações de telecomunicações de sua própria conta.

Ao fim de dois anos de vida a «Televário» vai abrir uma delegação no centro da cidade, que terá uma relativa autonomia, embora sempre subordinada às estruturas da Sociedade, que se dedicará com mais incidência à comercialização de equipamentos de reputadas marcas internacionais que a empresa vai importar, e ainda a representações exclusivas no campo das telecomunicações e de alarmes.

Esta nova secção da «Televário» pretende assim, como nos referiram os sócios Raul Vidal, Silva Gomes e Silvério Fonseca, «incrementar o comércio, que tem sido, de certo modo, sacrificado em favor do sector de montagens de tele-

comunicações. Vamos trabalhar com exclusividade, sendo distribuidores para o País, de reputadas marcas internacionais».

De salientar que o sector de montagens de telecomunicações é um campo de trabalho onde se não encontra pessoal especializado disponível, e isto porque não tem havido formação profissional conveniente, para além daquela que a própria empresa propicia aos seus trabalhadores. Como nos referiu Silvério Fonseca, «desde o início da nossa actividade que fazemos a formação profissional dos nossos funcionários, porque não encontramos no mercado de emprego pessoal devidamente habilitado». E, segundo apurámos, esta empresa tem suportado sempre os elevados custos dessa formação, dado que nunca usufruiu de qualquer apoio para esse fim.

A partir do próximo mês de Janeiro, a «Televário» passará a dispor de um balcão comercial na cidade, continuando as suas instalações de sede em S. Bernardo, e os armazéns e oficinas na Quinta do Gato.

Num sector onde existem riscos de estabilidade pela concorrência de firmas não capacitadas para a execução de trabalhos especializados, esta empresa aveirense é bem um exemplo de dinamismo.

**CONDUZIR
OU BEBER
HÁ QUE
ESCOLHER**



DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 456

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 16 de Janeiro às 10h00, à porta deste Tribunal, na deprecada 198/86, da 2.ª secção do 3.º Juízo, vinda do Tribunal Judicial de Anadia e extraída da Ex. Sumária 268/85 da 1.ª secção do 1.º Juízo, que o Banco Totta & Açores E.P., move contra DESPORTOLÂNDIA — Artigos Desportivos Ld.ª, com sede na Rua dos Galitos, n.º 2, Aveiro, não-de ser postos em 1.ª praça, para serem arrematadas por quem maior lance oferecer acima do valor indicado nos autos «uma máquina de corte e coze, eléctrica com motor «Singer», uma máquina de costura eléctrica com motor «Singer», uma máquina de costura de ponto direito e Zig-Zag «Oliva», uma máquina de incordar «Ranz», uma máquina registadora «B & E», e uma máquina de gravar letras «Gravographe», de que é depositário Adalberto Nuno Guimarães de Meneses Leitão, da Rua Clube dos Galitos n.º 2, Aveiro.

Aveiro, 12/12/86.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 456, de 22-12-86).

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 20 de Janeiro às 10h00, à porta deste tribunal, na deprecada n.º 199/86, da 2.ª secção do 3.º Juízo, vinda do 7.º Juízo Cível do Porto e extraída da Ex. Ordinária 10669/84, 3.ª secção, que o Banco Totta & Açores E.P. move contra STAUTO — Comércio de Automóveis R.L., da Avenida Araújo e Silva 117-119, Aveiro, há-de ser posto em 1.ª praça, para ser arrematado por quem maior lance oferecer, tendo por base o preço de 5.000.000\$00, «o direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial daquela executada, sito na Av.º Araújo e Silva, 117-119, Aveiro».

Aveiro, 15/12/86.

O Juiz de Direito,

a) **Francisco Silva Pereira**

O Esc. Adjunto,

a) **Manuel Augusto Neves Teixeira**

(«Diário de Aveiro», N.º 456, de 22-12-86).

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação:

De um acidente ocorrido na Mamarrosa, ficaram internadas, Maria Isabel Marques Ferreira, de 20 anos, solteira, doméstica, residente na Mamarrosa e Diamantina Marques Maia, de 80 anos. Recebeu tratamento e pôde regressar à sua residência, Rosa Conceição Marques Valente, de 47 anos, casada, doméstica, residente na Mamarrosa.

De um acidente ocorrido em Eixo recebeu tratamento e pode seguir o seu destino, António Augusto Pinheiro Soares, de 16 anos, pedreiro, residente em Eixo.

De um acidente ocorrido na Barra, ficou internado, Mário Jesus Vieira, de 29 anos, casado, operário, residente na Gafanha da Nazaré.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele serviço de urgências daquele hospital, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar às suas residências Manuel Brás Duarte, de 39 anos, operário, residente em Meal — Alquerubim.

Almerinda Ferreira Nogueira, de 55 anos, casada, doméstica, residente em Eiol.

Augusto Lopes Rodrigues Júnior, de 57 anos, casado, pedreiro, residente em Mataduchos — Esgueira.

E, Sara Cardoso Ribeiro, de 6 anos, residente na Gafanha da Nazaré.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele Serviço de Urgências e puderam regressar às suas residências:

Maria Balseiro Santana, de 35 anos, casada, doméstica, residente em Moitinhos — Ilhavo.

Paulo André Tito Lopes Mendes, de 2 anos, residente nesta cidade.

António Rodrigues Santos, de 48 anos, casado, residente na Quinta do Griné — Esgueira.

Maria Simões Silva, de 74 anos, residente em Mataduchos — Esgueira.

E, ficou internado, Alfredo Vieira Silva, de 19 anos, empregado comercial, residente na Murtosa.

AGRADECIMENTO

Eu, Carmélia Neves dos Santos, 49 anos de idade, natural e residente em Sá, de Sangalhos, venho por este meio agradecer do fundo do coração a todos quantos carinhosamente me ajudaram, com dinheiro, a completar o custo de um implante coclear, que através de intervenção cirúrgica me há-de ser aplicado. Agradeço muito também à senhora Maria Estrela R. de Sousa, residente na América, pela sua angariação de 140.000\$00 que ainda se encontram à guarda pessoal da Sr.ª Clélia Mota, de Sá, de Sangalhos. Estou também muito grata às angariadoras locais Sr.ªs Margarida Miranda de Carvalho e Fátima Paiva agradecendo eu que todo este dinheiro me fosse por mão entregue a fim de dar lugar à minha operação cirúrgica que será feita em breve, segundo o meu médico.

Carmélia Neves dos Santos

A propósito de declarações prestadas ao «Diário de Aveiro»

Associação Comercial de Aveiro refuta acusações de um associado de Águeda

Não terão caído bem, no seio da Associação Comercial de Aveiro, as declarações prestadas pelo comerciante aguedense Luís Bastos, relativamente ao estado calamitoso das vias de comunicação em Águeda e da eventual falta de intervenção da ACA, insertas na nossa edição do passado dia 18.

Aquela Associação reagiu a tais declarações referindo que «são de tal maneira chocantes, ofensivas e preocupantes», que por serem profe-

ridas por um dos 4.170 associados «não poderiam passar sem um comentário, ainda que breve, por parte da Direcção desta Associação Comercial».

A ACA considera a «atitude chocante porque imerecida, injusta e sem fundamento», dado que ao longo de 130 anos de existência sempre se preocupou com a defesa dos problemas da classe, numa luta «constantemente travada em que nem sempre foi possível lograr para o comércio as melhores soluções», afirmando que a respon-

sabilidade apontada à Associação Comercial de Aveiro não lhe pode ser assacada.

«Dizer-se que a ACA não faz nada pelo comércio de Águeda não é verdade», afirma a Direcção daquela Associação, apontando as diligências feitas junto da presidência da Câmara Municipal de Águeda acerca do problema das cooperativas e da feira semanal, referindo a determinado passo da carta que nos foi remetida que «se mais longe não se pode ir, isso reside no facto de a legislação existente nessa área, ainda nos ser adversa».

A Associação Comercial de Aveiro refuta todas as acusações de que lhe são feitas apontando

ainda que nunca aquele comerciante foi visto «em nenhuma das reuniões que promovemos na sede ou em Águeda para tratar dos assuntos que nos dizem respeito», acrescentando ainda que «desabafos como aquele, gostaríamos que fossem produzidos no lugar próprio, que é a nossa casa», reafirmando-se disponíveis para, em conjunto, «se estudarem as melhores soluções para os muitos problemas que nos preocupam».

A tomada de posição da ACA revela-se resultante da preocupação pela atitude daquele comerciante porque, como refere a Direcção daquela Associação «ao tomá-la visaria outros fins que não vislumbramos».

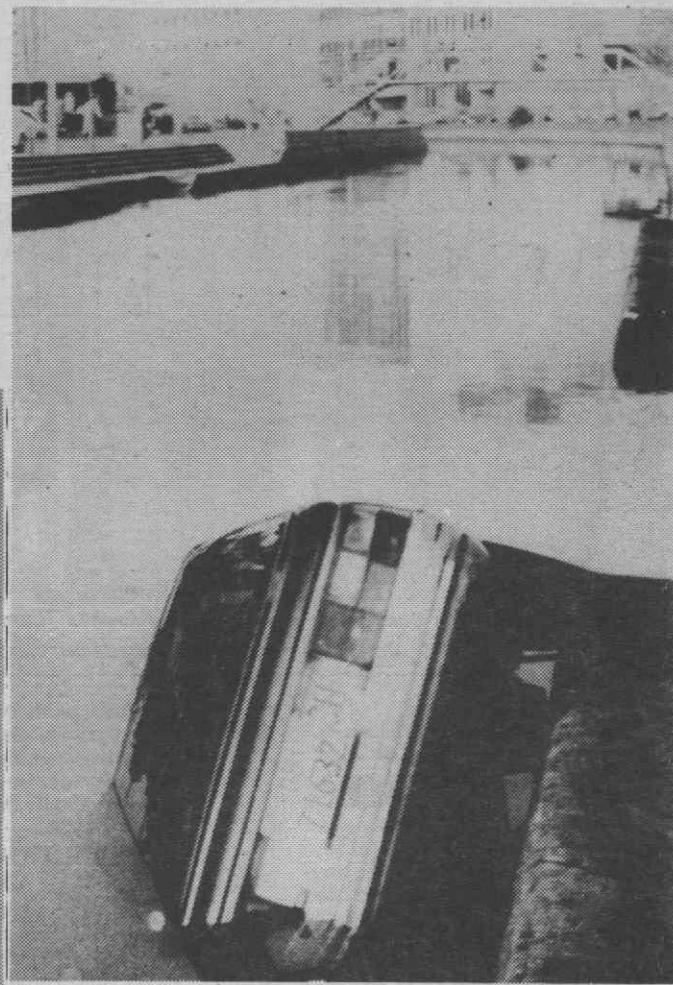
O banho indesejado

Foi na madrugada do passado sábado. Eram 1h10 quando o veículo automóvel com a matrícula suíça GE-71632, conduzido por Ilídio Dias Ribeiro, galgou o passeio do Cais do Cojo, quase em frente ao Mercado Municipal, para se precipitar no Canal do Cojo.

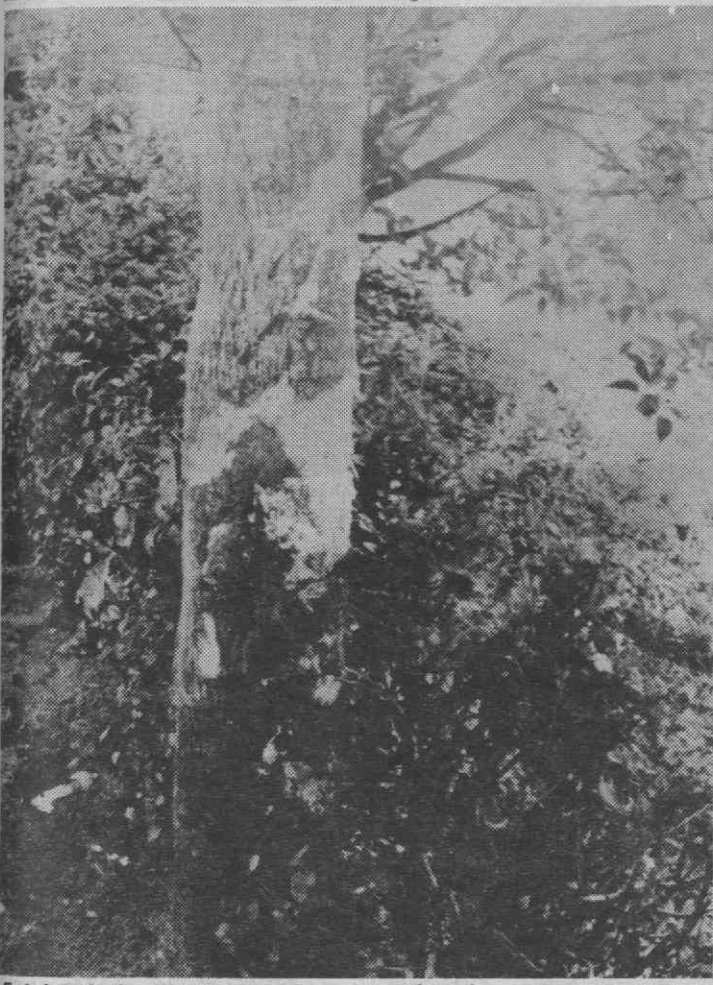
Desconhecem-se as causas a que se deveu o despiste, mas o condutor terá tido a «sorte» de raspar primeiro por uma árvore, que descascou parcialmente como a foto documenta, o que terá evitado um «voo» maior, para cair, de lado, no leito lodoso do Canal.

Valeu na circunstância a maré baixa, pelo que o condutor e a sua acompanhante puderam sair por uma das janelas do veículo, sem que tenham sofrido mais do que o susto... que não foi pequeno.

A foto que publicamos mostra o automóvel já depois de uma intervenção dos Bombeiros Novos para o retirar da incómoda posição em que se encontrava.



De molho no Canal do Cojo, este carro de matrícula suíça viu-se forçado a um banho de lama.



Foi depois de «descascar» a árvore que a foto documenta, que o veículo foi mergulhar na lama do canal.

TELAÁRIO COMERCIAL

- CENTRAIS TELEFÓNICAS
- MARCADORES DE CHAMADAS
- SISTEMAS DE SEGURANÇA
- INTERCOMUNICADORES
- TELEFONES DE PORTEIRO
- RÁDIOS TELEFONES
- BUSCA DE PESSOAS
- SOM INDUSTRIAL
- CENTRO DE ASSISTÊNCIA PERMANENTE

SOCIEDADE COMERCIAL DE TELECOMUNICAÇÕES E ALARMES, LDA.

Estudos, Projectos, Comércio e Montagem de Redes Interiores e Exteriores de Telecomunicações

Sede, Escritório, Gab. de Estudos e Oficinas Técnicas:

ESTRADA DE S. BERNARDO, 262
3800 AVEIRO

Armazéns:

Rua Aires Borboise, 38 - Cave - 3800 AVEIRO
Rua dos Cavados - QUINTA DO GATO - 3800 AVEIRO.

TELEX 37265 - TELAVR P

27706 - 27677 - Escrit. 26724 - Armazém 27706 - Of. Técnicas

A PARTIR DE
JANEIRO
NOVAS INSTALAÇÕES COMERCIAIS
NA R. MARIO SACRAMENTO, 21
TELEF. 28830 - AVEIRO



TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que no próximo dia 9 de Janeiro, pelas 10 horas, neste Tribunal e nos autos de Execução Ordinária, n.º 325/83, da 1.ª Secção, em que é exequente o Banco Totta & Açores, E.P. com sede na Rua Áurea, n.º 88, em Lisboa, e executada Marabuto & C.ª, Ld.ª, com sede na Rua Hintze Ribeiro, n.º 51, desta cidade de Aveiro, hão-de ir à praça para serem arrematados ao maior lance oferecido acima de metade do valor indicado nos autos, os seguintes bens imóveis:

Casa de cave ampla, rés-do-chão, com sete divisões destinadas a armazém, escritórios, instalações sanitárias e câmaras de expurgo, com o primeiro e segundos andares, com frente para a Rua Hintze Ribeiro e Estrada Nova do Canal, n.ºs 51 a 55 e 35 a 41, respectivamente, que irá à praça pelo valor de 80.000.000\$00;

Armazém amplo, de rés-do-chão, com câmara frigorífica, sito na Rua Hintze Ribeiro, n.º 57, a confrontar do norte com Estrada Nova do Canal, do sul com Rua Hintze Ribeiro, do nascente com herdeiros de Teixeira Lopes e do poente com Marabuto & C.ª Ld.ª, que vai à praça pelo valor de 42.500.000\$00.

Aveiro, 4 de Dezembro de 1986.

O Juiz de Direito,
a) **Francisco Silva Pereira**

O Escrivão de Direito,
a) **Alberto Nunes Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 456, de 22-12-86).



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS
DE GRÉS, LDA.

VALE DO GROU — ÁGUEDA — PORTUGAL

Telef. (034) 66204/5/66478

Telex 37085 REGRES P

Apartado 63 — 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona: Electricista

PREFERÊNCIA:

- Prática na função
- Curso Industrial ou Profissional

OFERECE-SE:

- Vencimento adequado ao candidato seleccionado
- Integração em Empresa moderna
- Possibilidades de formação no País ou estrangeiro

RESPOSTAS:

- Por carta ou pessoalmente na Secção de Pessoal da empresa
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

CANTANHEDE

Covões: uma terra vocacionada para a música

Sede de freguesia num dos extremos do concelho de Cantanhede, Covões, terra laboriosa, cheia de dinamismo, onde muitos dos seus filhos emigraram para diversas partes do Mundo, tem na cultura musical por predestinação, um lugar de relevo não só a nível concelhio, como distrital e no Centro do País. O seu conjunto instrumental muito afamado, pertencente à Sociedade Filarmónica de Covões (Cantanhede), ultrapassou há anos a secularidade, fazendo-a a Banda Musical mais velha da jurisdição administrativa, entre as três que existem — e as outras são as da Pocariça e Ançã.

Numa demonstração de que tal terra de uma parcela da região da Bairrada cuida desta magna cultura que é a «arte dos sons», na mesma Associação foi criada a Orquestra Juvenil, que se iniciou em Junho de 1985, com vinte e dois elementos e sob a direcção regencial do falecido

Manuel Teodósio da Cruz, maestro que legou à filarmónica um exemplo de dedicação e competência durante muitos anos. Esta obra musical prossegue agora, não somente na vertente de dar continuidade àquele maestro e compositor nato da freguesia de Covões que «a» deixou dez meses

depois da verdade eterna que está reservada a todos os homens depois do seu peregrinar pela Terra, mas, também, por que a juventude de Covões — passando de pais para filhos, de avós para netos — (ama a imortal arte de Choupin, Wagner, Verdi e tantos outros «virtuosos» que foram da grande linguagem universal), — quer que se prossiga como homenagem à «sua» Filarmónica nascida há 117 anos.

A orquestra de jovens constituída por 16 rapazes e 6 raparigas, em que o mais pequeno elemento (uma rapariga) tem 13 anos, exibiu-se com beleza, com arte e uma certa melodia, na Escola Secundária de Cantanhede aquando do último aniversário da Sociedade Columbófila Cantanhedense, ganhando as «esporas» de conjunto afinado, a dar a ideia de grande futuro

dos seus componentes que vivem a música e dela tiram a magia espiritual que a mesma oferece. Naquela imagem de uma mocidade estuante de alegria e muito arreigados às partituras que estavam a executar, anote-se que complementa esse quadro cultural a figura de seu jovem regente (que também o é da filarmónica), de 23 anos, Fausto Moreira, talvez dos mais jovens maestros que existem em Portugal. Tem compostura, tem assomos de quem sabe da «poda» e a sua humildade de cultor pode atirar este moço que saiu da Orquestra Juvenil após a morte do seu antecessor que o ensinou, a bom lugar na música clássica.

Este conjunto juvenil focado, com pouco mais de um ano de existência, actuou além da sua sede concelhia, na Praia de Mira, em Poutena (Anadia), em Coimbra (na Praça Velha) no encerramento da Feira do Livro, em S. Pedro de Alva (Penacova), além de espectáculos dados na sua própria terra. Está filiado no INATEL — como Sócio n.º 2 do Centro Popular de Trabalhadores —, tendo como grande dinamizador um filho de Covões: o dr. Castelo Branco, presidente há alguns anos da Sociedade Filarmónica de Covões, que, em Junho de 1987, perfaz a bonita idade de 118 anos — após a sua fundação em 1869, em que teve como primeiro presidente: Manuel Miraldo.

«JORNAL DE FEBRES»

Com carácter informativo e publicitário, está projectada a edição de um bimestral naquela sede de freguesia de Cantanhede. «O Jornal de Febres» que algumas vezes foi publicado com edições por altura das festas de Nossa Senhora de Febres — e que tem sido um bom «arauto» dos interesses daquela freguesia, — propõe-se agora ser um eco periódico e enfileirar no «seio» da pequena imprensa portuguesa. Com seu futuro aparecimento a imprensa concelhia aumenta o número destes órgãos que através dos tempos e com começo no final do século passado têm defendido os seus ideais...

Licínio Alves



Orquestra Juvenil da Sociedade Filarmónica de Covões (Cantanhede) aquando da sua actuação numa festa aniversariante da Sociedade Columbófila Cantanhedense, vendo-se à direita o seu jovem regente, Fausto Ferreira.

Obras a concurso na Região das Beiras

A Câmara Municipal de Estarreja abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção das redes de distribuição de água às freguesias de Veiros e Pardilhó. A caução provisória é eliminada, passando a exigir-se a caução definitiva, que será de 5 por cento da adjudicação.

A Câmara Municipal de Aguiar da Beira abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção dos Paços do Concelho de Aguiar da Beira (1.ª fase) — trabalhos de novimentação de terras, betões e coberturas. A base de licitação é de 35 717 204\$00.

A Misericórdia de Tábua abriu concurso público para a arrematação da empreitada de construção de um Lar de Centro de Dia, cuja base de licitação é de 62 009 322\$00.

O Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, através da Direcção de Serviços Regional de Edifícios do Centro, abriu concurso público para arrematação da empreitada do Centro de Formação Profissional Agrária de Relvas, Guarda, construção das instalações (edifício principal e moradia do director). A base de licitação é de 82 092 400\$00.

CONCURSOS DIVERSOS

O Centro Hospitalar de Coimbra, através do Serviço de Aprovisionamento — Sector de Aquisição (Quinta dos Vales — S. Martinho do Bispo), abriu concurso público para o fornecimento de medicamentos, durante o primeiro semestre de 1987.

Os Hospitais da Universidade de Coimbra, através dos Serviços de Aprovisionamento (stocks de farmácia), abriram concurso público para o fornecimento de medicamentos e outros produtos farmacêuticos. O depósito provisório respectivo é de 5 000\$00.

A Câmara Municipal de Coimbra, através dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, abriu concurso público para o fornecimento de 3 500 contadores de 13 milímetros de diâmetro e três metros cúbicos e três de 40 milímetros de diâmetro e 20 metros cúbicos.

A Câmara Municipal de Trancoso abriu

concurso público para fornecimento de uma viatura pesada de recolha e transporte de lixo, hermética, com caixa de compressão, equipada com elevador múltiplo, para contentores de plástico de 110 litros e outros tipos de contentores.

RESULTADOS DE CONCURSOS ANTERIORES

Ao fornecimento e montagem de vedações nos sublanços de estradas Mealhada/Aveiro Sul (Águeda) e Aveiro Sul (Águeda)/Albergaria, na A1 Auto-Estrada do Norte concorreram quatro empresas. Assim, a «MTL-Madeiras Tratadas, Ld.ª», apresentou propostas para os três lanços Mealhada/Aveiro, Aveiro/Albergaria e Mealhada/Aveiro/Albergaria, com os preços, respectivos, de 15 232 925\$00 e 23 590 050\$00. A «SETRAM — Sociedade de Tratamentos e Preservação de Madeiras, Ld.ª», apresentou duas propostas referentes aos sublanços Águeda/Albergaria e Mealhada/Aveiro, com os preços de 9 607 922\$00 e 17 545 336\$00. A «SO-Redes — A Produtora de Telas Metálicas, Ld.ª» apresentou três propostas relativas aos sublanços Mealhada/Aveiro/Albergaria, Mealhada/Aveiro (Águeda) e Aveiro (Águeda)/Albergaria com os preços de 57 346 380\$00, 36 667 836\$00 e 20 678 544\$00. Também a «VEDICERCA — Sociedade de Representações Agro-Pecuárias, Ld.ª», apresentou propostas para o fornecimento e montagem de vedações nos sublanços Aveiro/Albergaria, Mealhada/Aveiro/Albergaria e Mealhada/Aveiro, com os preços respectivos, de 13 172 480\$00, 34 519 250\$00 e 21 650 750\$00 (este acompanhado pela alternativa de 20 278 750\$00).

Aos trabalhos de construção civil e fornecimento e montagem de equipamento electromecânico da estação de tratamento de águas residuais de Leiria (1.ª fase) concorreram 12 empresas (ou grupos de empresas). A proposta mais alta foi da «Sociedade de Construções H. Hagen, Ld.ª/OH2 — Águas, Técnica e Serviços, Ld.ª», com 169 472 920\$60 e a mais baixa do grupo «Sitel — Sociedade Instaladora de Tubagens e Equipamentos, Ld.ª/Socopol — Sociedade Construtora Portuguesa, Ld.ª», com 115 616 526\$00.

A construção do CM 1 174, de Quintela (Concelho de Tarouca) à EM 521 (proximidades de Lalim, concelho de Lamego) — troço do concelho de Lamego, na extensão de 338,43 metros, incluindo a construção dum pontão, concorreram três empresas. A proposta maior foi de Carlos Lourenço, Filho & Genro, Ld.ª com 9 200 016\$50, e a mais pequena da firma «J. Dias», com 7 154 083\$50.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACCÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade para a tarde. Vento fraco, tornando-se moderado de nordeste. Períodos de chuva fraca, pela madrugada e manhã, que serão de neve nas terras altas do norte e Serra de Estrela. Neblina ou nevoeiro matinal. Pequena descida da temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (10/7) — Viana do Castelo (15/9) — Vila Real (11/9) — Porto (14/11) — Penhas Douradas (6/3) — Coimbra (14/11) — Cabo Carvoeiro (16/11) — Castelo Branco (16/7) — Portalegre (10/7) — Lisboa (15/10) — Évora (14/10) — Beja (16/8) — Faro (16/13) — Sagres (16/13) — Ponta Delgada (20/17) — Funchal (21/14)

SOL — Nascimento às 7.54. Ocaso às 17.12.

LUA — Lua Cheia. Tempo variável. Quarto Crescente às 9 horas e 17 minutos do dia 24. Frio.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 6.46 e 19.15. Baixa-Mar às 0.07 e 12.45. (Porto da Figueira do Foz) — Preia-Mar às 6.27 e 19.00. Baixa-Mar às 0.02 e 12.45. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO
Aveirense (23848) — «Por Favor Matem a Minha Mulher». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «Voluntário à Força». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — «A Caravana da Coragem». Para Maiores de 6 anos. As 18.
Estúdio 2002 (21152) — «A Cor Púrpura». Para Maiores de 12 anos. As 16 e 21.45.

ÁGUEDA
S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS
Estúdio Gemini 1 (64467) — «A Difícil Arte de Amar». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Engenheiro Oudinot, 28 (23644) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Ala (62416).
ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).
ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.
AROUCA — Gomes de Pinho (94125).
CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).
ESPINHO — Paiva (720250).
ESTARREJA — Campos.
FEIRA — Araújo (32447).
ILHAVO — Moderna (322782) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).
MEALHADA — Brandão Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).
MURTOSA — Júlio Batista (46259).
OLIVEIRA DO BAIRO — Samal (741303).
OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nautragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Tránsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 19/12/86
(SEGUNDO INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

Notas estrangeiras	Compra	Venda(a)
África do Sul	Rand	42\$80 48\$80
Alemanha Ocidental	Marco	73\$80 74\$90
Áustria	Xelim	10\$50 10\$70
Bélgica	Franco	3\$34 3\$58
Brasil	Cruzado	4\$00 6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$50 109\$50
Canadá notas maiores	Dólar	
Dinamarca	Coroa	19\$50 19\$90
Espanha	Peseta	1\$065 1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	148\$50 151\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	
Finlândia	Markka	30\$10 30\$70
França	Franco	22\$50 23\$10
Holanda	Florim	65\$30 66\$30
Irlanda	Libra	201\$60 205\$60
Itália	Lira	\$098 1\$12
Japão	Iéne	\$87 \$92
Noruega	Coroa	19\$55 20\$05
Reino Unido	Libra	212\$75 217\$00
Suécia	Coroa	21\$30 21\$80
Suíça	Franco	87\$85 89\$25
Venezuela	Bolivar	5\$25 6\$25

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

RÁDIO

R.C.C.	12.30 — Jornal da Tarde
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
PROGRAMA	15.00 — Noticiário
6.45 — Abertura	15.15 — Clube do Disco
7.00 — Jornal da Manhã	16.30 — Futurama
7.15 — Chocolate da Manhã	18.00 — Arauto
8.00 — Sintonia	19.00 — Jornal da Noite
10.00 — Colher de Pau	19.30 — Expresso da Noite
12.00 — Do Mar à Serra	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Espinheira (Albergaria-a-Velha), Sobreiro-Bustos (Oliveira do Bairro), Espinho.

AMANHÃ

Pardilhó (Estarreja), Cacia, Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

PALÁVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 447

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS — 1 — Nome comum a várias plantas forrageiras da família das faseoláceas; os braços da cruz. 2 — Capital de Letónia; anual. 3 — Cólera; estou; levante. 4 — Costado; ventos brancos e agradáveis; preposição. 5 — Insignificância; conheço. 6 — Poema satírico (entre os gregos); larvas que se criam nas feridas dos animais. 7 — Nota musical; seguir; alumínio (simb. quím.). 8 — Sadia; norte; aspecto. 9 — Espaço de tempo; cano de moinho. 10 — Nome de mulher; preso. 11 — Terrenos; acervos.

VERTICAIS — 1 — Intestinos do homem; meia-dúzia. 2 — Sorrirá; magneto; letra grega. 3 — Nome de homem; além; doçura. 4 — Ande; mãe do pai ou da mãe; qualquer erva que se corta e se deixa secar para dar aos animais. 5 — Transpiro; os diferentes aspectos da lua e de alguns planetas. 6 — Sofrimento; grande quantidade. 7 — Umas; penhascos no mar. 8 — Deus do Sol, entre os egípcios; de si; amplo. 9 — Mãe de Nossa Senhora; cólera; pátria. 10 — Espaço entre duas montanhas; banda; comisseração. 11 — Da Alemanha; cursos de água.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 447

SOROS — ATADO — SOLOS — FAROL — AR — E — MES — CAL — I — URAS — MI — FOR — AL — SA — EM — AVO — SEI — A — SILO — R — IRA — SOU — ALE — PÁ — AURAS — TREVO TRAVA — RIGA — D — ANAL

TELEVISÃO

Hoje

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Orquestra Portuguesa da Juventude
- 14.00 — Fantasias Sobre o Gelo
- 14.50 — Gala da UNESCO
- 18.00 — Sumário
- 18.07 — Brinca Brincando: «Sabias que vem aí o Pai Natal?»
- 18.50 — Espirituais Negros na Terra Santa
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Viver a Vida.
- 20.55 — Vamos ao Teatro — «O Caso do Dia»
- 23.00 — 24 Horas
- 23.30 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolka!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Trinta Minutos Com...
- 18.00 — Aves Migratórias — «O Paul de Boquilobo»
- 18.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos Entre Nós
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — A Lenda de Gösta Berling
- 22.25 — 2.ª Volta
- 22.50 — Benson
- 23.20 — É de Ler

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Doce e Amargo
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Programa Musical
- 14.00 — Nádia
- 16.00 — Dire Straits em Wembley
- 17.30 — Contos Mágicos
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando: «Os Recados de Maria»
- 18.50 — Espirituais Negros na Terra Santa
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Boletim Meteorológico
- 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
- 20.55 — Portugal Sem Fim
- 21.55 — Dempsey e Makepeace — Mais um episódio desta série inglesa em que Dempsey e Makepeace se vêem envolvidos numa estranha aventura.
- 22.25 — 24 Horas
- 23.25 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.30 — Notícias
- 16.35 — Fama
- 17.30 — Estádio
- 19.30 — Os Romanos Entre Nós
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — «As Irmãs Brontë»
- 23.10 — É de Ler

Efemérides — o que tem acontecido a 22 de Dezembro

- Principais acontecimentos registados no dia 22 de Dezembro:**
- 69 — É assassinado o Imperador romano Vitelius.
 - 1636 — O arquiduque Fernando, filho do Imperador, é eleito Rei dos romanos.
 - 1790 — Tropas russas captura Ismail aos turcos.
 - 1859 — São aprovados os Estatutos da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, antecessora da CP.
 - 1861 — D. Luis é aclamado Rei de Portugal.
 - 1894 — Alfred Dreyfuss é julgado e condenado por traição por um tribunal marcial francês, e é enviado para a Ilha do Diabo, na Guiana Francesa.
 - 1905 — Insurreição dos operários de Moscovo. — Inicia-se a revolução na Pérsia.
 - 1929 — Iniciam-se as conversações entre o vice-rei britânico e dirigentes partidários indianos sobre o estatuto da Índia no seio da Comunidade Britânica.
 - 1943 — Churchill, Roosevelt e Chiang Kai-Check chegam a acordo, no Cairo, sobre a estratégia comum com vista à derrota do Japão.
 - 1956 — As últimas tropas abandonam anglo-francesas Port-Said, Egipto, no termo da Guerra do Suez.
 - 1958 — A França e o Egipto assinam um agente comercial.
 - 1963 — Morrem 150 passageiros do navio cruzeiro grego «Lakonia», que se incendiou a nordeste da Ilha da Madeira.
 - 1968 — 82 elementos do navio dos EUA «Pueblo», acusados de espionagem, são libertados 11 meses após terem sido presos em águas territoriais norte-coreanas.
 - 1969 — Morre, em Portalegre, o escritor José Régio.
 - 1975 — Termina o sequestro dos delegados à Conferência da OPEP em Viena, que durou 20 horas. Os sequestradores, elementos pró-palestinos, embarcam, levando vários reféns, num avião fornecido pela Austria.
 - 1980 — A Secretaria de Estado norte-americana revela que alguns dos 52 reféns norte-americanos no Irão se encontram em prisões, enquanto outros estão sujeitos a condições médicas deficientes.
 - 1983 — Tomã posse, em Lisboa, a Alta Autoridade Contra a Corrupção, representada pelo tenente-coronel Costa Brás e criada por decreto-lei.
 - 1984 — A Câmara de Coimbra entrega a Medalha de Ouro da Cidade ao artífice de ferros forjados José Pompeu Aroso, 74 anos. — O marechal Sergei Sokolov, 73 anos, é escolhido para suceder no cargo de ministro da Defesa a Dmitri Ustinov.

Este é o tricentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam nove dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia: «O trabalho poupanos três grandes males: tédio, vício e privações» — Voltaire (1694-1778) — escritor e filósofo francês.

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.ª-B — 3800 AVEIRO.
Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

TAÇA DE PORTUGAL

Beira Mar, 0 — Sporting, 1 (FINAL DO TEMPO REGULAMENTAR 0-0)

Minuto 112: o adeus a um sonho lindo

... Mas os aveirenses justificaram um segundo jogo em Alvalade

Crónica de Carlos Campos
Fotos de Oliveira e Silva

Ontem, houve Taça em Aveiro. E que jogo meus senhores. O Beira Mar soube encontrar o antídoto necessário para se opor ao Sporting, bateu-se de igual para igual, vindo apenas a soçobrar já na segunda parte do prolongamento.

Estádio completamente cheio, cerca de 20 mil pessoas, que terão deixado nas bilheteiras, segundo informação oficiosa que nos deram, qualquer coisa como 5 mil contos.

E a altura contudo dos responsáveis beira-marenses verem em que condições estão a trabalhar os representantes dos órgãos de Comunicação Social. Em que condições também ficam alojadas as pessoas que têm direito a lugares oficiais. Era realmente um autêntico pandemônio nesse sector, com senhoras de meninos ao colo, com pessoas sentadas a terem de se levantar para dar os seus lugares, enfim, algo que terá de ser revisto. Aveiro tem já um lindo estádio e podia-se aqui disputar jogos de carácter internacional. Só que para isso são necessárias estruturas capazes para dar resposta a qualquer eventual possibilidade. A Câmara Municipal, a Direcção do Beira Mar têm de ver o que se pode fazer. Aveiro bem merece tudo isso e mais até, um estádio iluminado para o que se passou ontem não volte a acontecer. Foi já com muita dificuldade que o encontro pôde acabar, já se via muito mal, a noite caía rapidamente e cinco minutos depois do apito do árbitro, era mesmo noite cerrada.

É certo que estas enchentes não acontecem todos os domingos, mas não é menos verdade que o que está agora em causa, é o futuro duma colectividade que se pensa permitir que a enchente de ontem se venha a repetir mais vezes. E não nos venham agora dizer que os aveirenses estão divorciados do futebol. Dêem-lhes bons espectáculos e o Mário Duarte estará sempre cheio.

Jogo no Estádio Mário Duarte.

Árbitro: Fortunato Azevedo, auxiliado por Neves Fernandes (lado da bancada) e Leite Silva (lado da superior), equipa de Braga.

BEIRA MAR — Gorriz; Octávio, Zé Ribeiro, Redondo e Carlinhos; Fernando, Almeida e Paulo Rocha; Paulo Campos, Jorge Silvério e Bugre.

Substituições: Bugre por Rachid aos 66 minutos e Paulo Rocha por Alfredo (110 m).

Suplentes não utilizados: Luís Almeida, Nogueira e Freitas.

Treinador: Mário Lino.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Paulo Campos (5 m), Almeida (34 m), e Octávio (89 m).

SPORTING — Damas; Gabriel, Venâncio, Virgílio e Fernando Mendes; Zinho, Oceano e Litos; Manuel Fernandes, Negrete e Meade.

Substituições: Gabriel por Silvinho, ao intervalo do tempo regulamentar, e Negrete por MacDonald, no intervalo do prolongamento.

Suplentes não utilizados: Vital, Duílio e Mário.

Treinador: Manuel José.

Ação disciplinar: cartões amarelos para Fernando Mendes (34 m), Meade (90 m) e o técnico Manuel José aos 110 minutos.

Ao intervalo: 0-0.

Final do tempo regulamentar: 0-0.

Final: 0-1.

Marcador: Manuel Fernandes aos 112 minutos.

Foi na verdade uma bela tarde desportiva. Há muito que não se via o Estádio Mário Duarte tão bem emoldurado como ontem. Realmente Aveiro justifica uma equipa na Primeira Divisão.

Mas... vamos ao jogo. O Sporting veio a Aveiro, perfeitamente consciente do perigo que podia correr se tentasse ir logo lá para a frente em busca de cedo conseguir um resultado que lhe fosse favorável. Com o decorrer do encontro mais essa convicção veio ao de cima, pois logo se verificou que os homens de Aveiro estavam ali, não para se entregarem, mas para discutirem a eliminatória, mau grado terem pela frente um Sporting, supermoralizado com os últimos resultados conseguidos.

JOGO DISPUTOU-SE A MEIO DO CAMPO

A maior parte do encontro foi disputada a meio do campo, com as equipas a arriscarem



Entre Paulo Rocha e Paulo Campos o brasileiro, Zinho tenta dar sequência a uma jogada. Com ar distante parece estar Litos.

muito pouco. O Beira Mar fazia o que lhe competia, tinha um homem metido na defesa leonina — Bugre — enquanto o Sporting colocava lá Meade, às vezes Manuel Fernandes e pouco mais. Daí que tanto Damas como Gorriz, não sendo meros espectadores, raramente no primeiro tempo, tiveram ensejo de se evidenciar.

Aos 20 minutos, a grande perda do Beira Mar. Paulo Campos solicita da melhor forma Jorge Silvério, este esgueira-se à defesa do Sporting, entra na área, evita Damas, atira em jeito e caprichosamente o esférico bate no poste esquerdo e sai pela linha de fundo.

Quatro minutos depois, é a vez do Sporting estar à beira de marcar, quando Meade surge isolado já dentro da área, hesita, e quando se decide pelo remate, tendo apenas Gorriz na frente, chuta ao lado, perdendo ingloriamente aquele que seria o único lance de perigo real que os «leões» tinham conseguido.

DEFESA DO BEIRA MAR «MARCA» IMPECAVELMENTE

Povoou o meio campo a turma de Manuel José. Jogou bonitinho, sim senhor, mas quanto a progressão, estamos conversados. Os homens de Mário Lino, com a lição muito bem estudada, não davam espaços, marcavam «em cima», tinham tapados e muito bem todos os caminhos que levavam à baliza do seu guardião. Por outro lado, com muita calma, muito discernimento, a bola era trocada pelos aveirenses que a procuravam «roubar» ao seu adversário, não lhe dando campo de manobra.

Sabia-se que jogadores como Manuel Fernandes, Negrete e Meade não podem ter espaços livres, que fazem logo «miséria». Só que tacti-

camente os aveirenses estiveram impecáveis, jogaram mais recuados, o que é natural, mas sempre que podiam faziam a sua «fugazinha» até lá à frente. Só que na defesa do Sporting havia um homem chamado Virgílio que actuando de forma magistral «cobria» muito bem o seu sector e ainda quando era caso djso «dobrava» Venâncio, o outro central, ou até mesmo os laterais. No meio campo leonino, Litos movimentava-se muito bem, pareceu-nos o jogador mais esclarecido, quanto a Zinho esteve mais apagado. Oceano é aquele poço de força que todos conhecemos e não tem «meias medidas» quando é preciso entrar mais duro. Vai ele, vai bola, vai tudo. Com toda a naturalidade chega-se ao intervalo com o resultado em branco, que se por um lado espelha o que até então se tinha passado, por outro justifica-se pelo mérito como actuaram as defesas, especialmente a do Beira Mar, que foi a mais esclarecida, até porque foi a mais solicitada. O seu grande mérito reside exactamente nisso mesmo. Na sobrecarga de trabalho que teve, mas que «despachou» com muita clareza.

NA SEGUNDA PARTE O BEIRA MAR ENTRA A PRESSIONAR

No recomeço do jogo, Manuel José faz sair o lateral direito Gabriel e entrar Silvinho para o flanco esquerdo, recuando Litos para tapar o lado esquerdo do ataque do Beira Mar, que era precisamente por onde se tinham realizado muitas progressões, nomeadamente por José Ribeiro, que está vocacionado para isso, mas que ontem esteve infeliz na maioria das vezes que levava a bola até à área contrária. Mais um passe, mais uma finta... e a jogada por norma perdia-se. Do lado direito, Octávio, naquela sua maneira



Com algum esforço Zinho procura não só criar perigo para o Beira Mar como também cimentar a sua posição no clube de Alvalade.

CABINAS

MÁRIO LINO
(técnico do Beira Mar)

«Era o jogo maior desta fase da Taça e veio confirmar as minhas previsões, quando disse que poderia ser muito engraçado. Colocámos as peças no terreno da forma que julgámos mais adequada, criámos maior número de oportunidades, algumas delas bem flagrantes e é lamentável que os jogadores não tivessem tido o prémio pelo esforço que fizeram, embora reconheça que o futebol é isto mesmo. Se o Sporting perdesse, de nada se teria de queixar».

MANUEL JOSÉ
(técnico do Sporting)

«O jogo decorreu da forma mais ou menos esperada por nós. Penso que o Beira Mar não usou de processos correctos, pois foi um jogo muito violento. A arbitragem puniu ambos os lados, quando tal não se justificava. Há jogadores no Beira Mar que terão de rever as suas atitudes. O Beira Mar foi uma equipa difícil que lutou do primeiro ao último minuto, usando todos os processos. Houve falta de autoridade da parte do árbitro e não dou os parabéns ao Beira Mar, porque alguns dos seus jogadores não o merecem».

AZEVEDO DUARTE
(árbitro do encontro)

«Vinha a prever um jogo difícil, dado o estado do terreno e as características que o rodeavam.

No aspecto disciplinar acho que agi bem, pois não vi nada que justificasse o ter de expulsar alguém».

peculiar de actuar, não deixava nunca de atacar e logo aos dois minutos da segunda parte «arranca» um centro, Damas não chega à bola, Oceano carrega em falta dentro da área José Ribeiro, mas tudo isto com o fiscal de linha do lado da bancada com a bandeira no ar, a indicar ao seu chefe de equipa que havia fora-de-jogo.

Tremeu um pouco o Sporting neste período, com Almeida — o melhor jogo que lhe vimos fazer esta época — a movimentar-se muito bem a tentar empurrar a sua equipa... mas a ter apenas Bugre «entalado» na defesa contrária e sem rasgos para dela se desembaraçar. Daí que tenha sido muito bem vista a sua substituição por Rachid que veio dar outra dinâmica, pois é um jogador que «vai a todas», que não desiste, que luta até ao fim. Falta-lhe naturalmente experiência e rotina, mas cremos ver nele um dos bons reforços deste Beira Mar e que com o decorrer do Campeonato a sua produção possa vir a aumentar ainda muito mais.

A justificar tudo quanto atrás escrevemos, assinala-se o primeiro «canto» do encontro aos 58 minutos de jogo e até ao final do prolongamento (90 m + 30 m), o Sporting beneficiaria de mais três e o Beira Mar de outros tantos.

A entrada de Silvinho veio dar ao sector esquerdo do ataque do Sporting uma maior movimentação. O brasileiro do Sporting é um jogador de «drible» fácil, tem grande velocidade, o que obriga muitas vezes a serem cometidas faltas sobre ele. Foi o que ontem aconteceu. Dessas faltas resultaram algumas jogadas de perigo, pois a bola muito escorregadia a ser despejada para dentro da área, tornava muito difícil a tarefa dos defesas. Mas Fernando e Carlinhos estiveram, como aliás já referimos, sempre muito bem na ajuda a uma zona nevrálgica do terreno que é aquela que terá de ser coberta pelos «centrais». Paul Campos talvez traumatizado pelo «amarelo» que viu logo aos cinco minutos, esteve abaixo das suas possibilidades e Paulo Rocha, talvez porque ainda não estará totalmente refeito da lesão que recentemente o apoquentou também não foi o jogador a que já nos habituou.

TAÇA DE PORTUGAL

Oliveira do Bairro, 0 — Elvas, 1

Se a sorte não fosse alentejana... havia «tomba-gigantes»

Crónica de Carlos Campos
Fotos de João Ricardo

Oliveira do Bairro teve na tarde de sábado um dia muito especial no que diz respeito ao futebol, com a visita duma equipa da Primeira Divisão, os alentejanos de Elvas. Muita gente acorreu para presenciar o encontro, que diga-se desde já, de futebol teve muito pouco, pois era lícito esperar-se que uma turma que milita no escalão maior do nosso futebol, justificasse ao longo do encontro a razão de ser disso mesmo, já que defrontava uma outra que apesar de ser da terceira comanda desde o início a sua série. Em jogo jogado em oportunidades e em domínio territorial... nenhuma merecia vencer, acabando os visitantes por passar a eliminatória com um golo fortuito, conseguido já na segunda parte e quando toda a gente já pensava em prolongamento.

Campo de S. Sebastião (Oliveira do Bairro).
Arbitro — Carlos Carvalho, auxiliado por Mário Rui e Teixeira Leite, equipa do Porto.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sará; Amorim, Sérgio, Afonso e Luís; Santiago, Santos e Germano; Rocha, Pinto e Toninho.

Substituições — Santiago por Domingos (67 m) e Germano por Marcos (78 m).

Suplentes não utilizados — Mário Jorge, Mário Duarte e Amílcar.

Treinador — Sarró.
Acção disciplinar — cartão amarelo a Sará aos 67 m e cartão amarelo, seguido de vermelho a Sérgio aos 77 m.

ELVAS — Domingos; José Carlos, José António, Mota e Ribeiro; Miguel, Ferrinha e Roberto; Carrasco, Horácio e Beto.

Substituições — ao intervalo, Miguel por José Manuel e aos 64 m Ferrinha por Juanito.

Suplentes não utilizados — Crispim e Amadeu.

Treinador — Carlos Cardoso.
Acção disciplinar — cartão amarelo (75 m); ao massagista por ter entrado em campo sem autorização do árbitro.

Intervalo — 0-0.
Marcador — Carrasco aos 66 m.

Isto de futebol é, foi e há-de ser sempre um desporto cujo resultado ninguém pode prever antecipadamente. Frente a frente duas equipas que labutam em divisões bem diferentes: os visitados na terceira, os visitantes na primeira. O factor casa poderá ter uma influência muito relativa se os mais «fortes» o demonstrarem ao longo de todo o encontro. Só que desta vez tal não aconteceu e estamos mesmo em crer se o Oliveira do Bairro tivesse tido um pouco menos de medo que teria tido grandes hipóteses de continuar na taça.

JOGOU-SE MUITO A MEIO-CAMPO

Pela disposição tática inicial que ambas as equipas apresentaram desde o início do encontro, fácil foi verificar-se que ambas receavam que um contra-ataque pudesse vir a por em perigo as suas balizas. Compreensível por parte do Oliveira do Bairro, consciente da «mais valia» do seu adversário, menos perceptível por parte do Elvas, mau grado o facto de estar a jogar fora.

De tudo isto resultou um jogo incaracterístico, com a bola a passar a maior parte do tempo no meio-campo e das poucas vezes que chegava as proximidades das áreas era quase sempre fruto de despejos sem muita consistência. Notava-se no entanto que os visitados eram uma equipa muito bem preparada fisicamente, que aguentava as investidas do adversário, que não virava a cara à luta e que sempre que podia tentava criar algumas situações. Lá na frente contudo, Pinto, muito só, pouco podia fazer, mas Toninho ao entrar pelo lado esquerdo conseguia sempre abrir algumas brechas e Rocha que jogou muito bem, criou algumas dificuldades, sempre que, com a bola dominada transpunha o jogo cá de trás lá para a frente.

E sem muito de realce a assinalar, o encontro lá se foi jogando sem grandes momentos altos, com as equipas a empregarem mais o coração do que a cabeça, cada uma delas à espera duma falha da outra para abrir o activo. Alguma virilidade, num campo pesado, tendo em algumas zonas bastante lama, o que dificultava mais ainda, a actuação dos jogadores.

O Elvas procurava ser mais matreiro. Entregava o jogo ao adversário, esperava cá atrás e depois tentava partir para o contra-ataque. Contudo a meio-campo, Miguel não conseguia segurar o esférico e Carrasco, muito vigiado não tinha podido aproveitar nenhuma das bolas que Beto pelo lado esquerdo e Roberto pelo direito lhe tentavam dar.

UM GOLO A FRIO DITOU O VENCEDOR

Verificou-se logo no recomeço, o inconformismo de Carlos Cardoso, que deixou na cabina



Os bairradinos bem tentaram a sua sorte. Atacam com frequência, mas não lograram violar as redes contrárias.

Já todos nós sabemos a televisão que temos. Aconteceu em Oliveira do Bairro, como de resto já tem acontecido em muitos outros locais. A equipa da RTP, mais propriamente o operador de serviço «montou» a sua câmara mesmo em frente da tribuna destinada aos órgãos de Comunicação Social falada e escrita. Sabia perfeitamente que tapava a visibilidade a toda a gente, mas nada se importou com isso. O que era necessário era estar lá o

Miguel e fez entrar para o meio-campo um elemento de características mais ofensivas, como é o caso de José Manuel. Sinceramente, os resultados práticos desta substituição não se fizeram sentir e o técnico alentejano tentou outra, com a saída de Ferrinha e a entrada de Juanito.

Por pura coincidência e só isso, dois minutos depois acontecia o único golo da partida, aquele que iria ditar a sorte da eliminatória. Juanito marca um livre, a bola chega à área do Oliveira do Bairro, Carrasco está sozinho e atira a contar. Protestos dos donos da casa, mais veementes por parte do guardião Sará, o que lhe valeu um «amarelo». Poderá ser um «chavão» mas o que é facto é que do local onde estávamos seria de todo em todo impossível ajuizar se entre Carrasco e Sará havia ou não outro jogador do Oliveira do Bairro. Na circunstância temos de dar ao árbitro e ao seu auxiliar o benefício da dúvida. O que é certo é que a partir daí as coisas disciplinarmente complicaram-se um pouco, apareceu uma certa eferescência e aqui e ali uma ou outra «entrada» mais rispida. Numa dessas jogadas, Sérgio viu o «amarelo», continuou a protestar e deve tê-lo feito de tal maneira, que logo de seguida o árbitro lhe mostrou o «vermelho». A nódoa num jogo que estava a ser correcto, um levantar ainda mais dos ânimos, mas depois tudo a serenar, porque em campo estavam homens que se sabem dominar quando vêem as coisas a complicarem-se.

O que fica para a história, como de resto sempre acontece, é o resultado e diga-se em abono da verdade que ele não foi nada justo. Se por um lado o Oliveira do Bairro não terá justificado a passagem logo no tempo regulamentar, o certo é que o Elvas ainda o mereceu menos. E conseguiu-o. É a tal sorte que por norma acompanha as melhores equipas e que lhes permite por vezes conseguir resultados, que não são traduzidos em potencial futebolístico. Se este é o verdadeiro Elvas, tem Carlos Cardoso razões de sobra para se preocupar, porque lá no nacional onde milita, não terá grandes chances de se conseguir manter.

Quando ao Oliveira do Bairro, foi a equipa que já nos habituou. Mostrou mais uma vez porque é que lidera a sua série, porque é que se prepara para subir de divisão e teve muito mérito ao actuar frente a um adversário que à partida reunia todo o favoritismo, sem se impressionar grandemente. Mostrou e isso é muito bom para a campanha que está a realizar que fisicamente está muito bem preparada.

Em nada foi neste capítulo, nem em nenhum outro de resto, inferior ao seu adversário do

tempo todo... para depois dar os três minuzinhos da ordem. Quando lhe chamaram a atenção para o facto limitou-se a dizer que estava lá primeiro. Sintomático. Se algum de nós tivesse a mesma noção de camaradagem ia colocar-se em frente da câmara e depois...

No entanto os restantes homens da informação e eram muitos, presentes em Oliveira do Bairro, uma vez mais tiveram o direito à diferença.

último sábado. Dai que o seu afastamento da Taça de Portugal tenha alguma coisa de frustrante.

NÃO FOI FÁCIL DE ARBITRAR

Não foi muito fácil de arbitrar. Pelo estado do terreno, pelas características do encontro e por dois casos que surgiram em que a decisão de Carlos Carvalho foi muito contestada. O primeiro foi na área do Elvas, numa disputa de bola entre um avançado visitado e um defesa visitante, em que o esférico terá tocado na mão do defesa. Reclamaram os homens do Oliveira do Bairro «penalty», mas não nos pareceu ter sido mão intencional, pelo que o «juiz» agiu bem. O segundo é o do golo, do qual já falámos.

No resto, questões de pormenor que não chegam para se atribuir nota negativa à actuação da equipa de arbitragem.

Anadia, 2 — Académico de Viseu, 1

Perder sem apelo nem agravo



Um lance de meio campo, com os jogadores de ambas as equipas a tentarem apanhar a bola.

Jogo no Campo Dr. Pequito Rebelo, Anadia.
Arbitro: Ramiro Santiago.

ANADIA — Meireles; Juvenal, Fernando, Adriano e Néson (Arlindo); Valério, César (Xuxa) e Amadeu; José Augusto, Emídio e Nogueira.

ACADEMICO DE VISEU — Sardinha; Rui, Armindo, Carlos Manuel e Fernando Martins; João, Quim e Cruz; Gil, Leal (Silvério) e Pisco.

Ao intervalo: 0-1.
Marcadores: Pisco (32 m), José Augusto (73 m) e Emídio (88 m).

Acção disciplinar: cartão amarelo a Amadeu (Anadia).

Encontro de autêntica Taça disputado até ao

último segundo do desafio. Os bairradinos com um grande querer derrotaram sem apelo nem agravo o Académico de Viseu que inaugurou primeiro o marcador e ficou, a partir daí, à sombra desse magro resultado.

Uma equipa jovem mas bastante ambiciosa, soube torcer todos os obstáculos que surgiram ao longo do encontro, até a própria falta de sorte.

O Académico de Viseu pecou pela maneira como jogou, com o esférico a ser chutado para muito longe das quatro linhas e também pelos atrasos constantes ao seu guarda-redes.

Excelente arbitragem. Américo Ribeiro

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

TAÇA DE PORTUGAL 3.ª ELIMINATÓRIA

RESULTADOS

Moreirense-Boavista	0-1
Rio Ave-Caldas	3-1
O. Bairro-Elvas	0-1
Infesta-S. Cacém	5-0
Montijo-Portimonense	0-1
Famalicão-Lusitânia	4-1
Tirsense-Farense (x)	0-0
C. Piedade-Olhansen (x)	2-3
Vieira-Covilhã	0-1
Guimarães-Joane	2-1
Estoril-Ermesinde (x)	0-0
E. Lagos-Bragança	4-1
Chaves-Belenenses	4-2
Atlético-Guarda	5-2
Louletano-Cacém	0-1
Feirense-Lourosa	1-0
Naval-Lamas (x)	0-0
Lixa-O. Douro	3-0
Fafe-Freamunde	3-0
Beira Mar-Sporting (x)	0-1
Fátima-Torriense	2-6
Cartaxo-Braga	2-1
Benfica-Santarém	4-0
Marítimo-Torralta	0-1
Oriental-Seixal	4-2
Penafiel-Marialvas	2-1
Estarreja-Porto	1-4
Mirense-Silves (x)	3-3
Águeda-Tondela (x)	2-1
Amarelos-Vizela	1-3
Anadia-A. Viseu	2-1
Lajense-S. Correia	0-3

(x) Após prolongamento

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

U. Coimbra-Guarda	11-1
Repeseses-Beira Mar	1-2
O. Hospital-Anadia	5-1
Covilhã-Seia	4-0
Águeda-Ac. Viseu	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
U. Coimbra	13	11	1	1	52-11 23
Beira Mar	13	8	3	2	25-14 19
Covilhã	13	8	2	3	30-12 18
Ac. Viseu	13	7	3	3	27-13 17
Anadia	13	5	2	6	25-25 12
Águeda	13	4	4	5	18-20 12
O. Hospital	13	5	1	7	24-29 11
Repeseses	13	4	2	7	16-22 10
Guarda	13	4	0	9	18-43 8
Seia	13	0	0	13	5-47 0

PRÓXIMA JORNADA

Beira Mar-Guarda	
Anadia-Repeseses	
Seia-O. Hospital	
Ac. Viseu-Covilhã	
Águeda-U. Coimbra	

DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO

ZONA NORTE

Fajões-Cortegaça	1-2
Milheiroense-Sanjoanense	0-2
Arrifanense-Bustelo	0-0
Fiães-Valecambrense	1-1
Tarei-S. João de Ver	1-1
Carragosense-Sanguedo	0-1
S. Roque-Lobão	3-1
Esmoriz-Avanca	1-0
Cucujães-Paços Brandão	0-3

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:

4 — 16 — 17 — 22 — 25 — 29 + 3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
P. Brandão	13	11	1	1	35-8 36
S. Roque	13	8	4	1	25-10 34
Sanjoanense	13	8	4	1	18-6 33
Esmoriz	12	8	3	1	16-6 31
Cucujães	13	6	5	2	12-6 30
Cortegaça	13	7	2	4	25-13 29
Fiães	13	3	8	2	7-6 27
Arrifanense	13	5	4	4	14-10 27
Carragosense	13	4	5	4	10-16 26
Lobão	13	4	4	5	10-17 25
Avanca	13	3	4	6	12-17 23
S. J. Ver	13	4	2	7	13-13 23
Valecambrense	12	3	4	5	16-19 22
Tarei	13	3	3	7	8-16 22
Sanguedo	13	1	7	5	7-17 21
Bustelo	13	1	5	7	8-17 20
Fajões	13	2	2	9	8-15 19
Milheiroense	13	1	2	10	7-31 17

PRÓXIMA JORNADA

Cortegaça-Cucujães	
Sanjoanense-Fajões	
Bustelo-Milheiroense	
Valecambrense-Arrifanense	
S. João de Ver-Fiães	
Sanguedo-Tarei	
Lobão-Carragosense	
Avanca-S. Roque	
Paços de Brandão-Esmoriz	

ZONA SUL

RESULTADOS

Gafanha-Pessegueirense	0-3
Famalicão-Alba	0-3
Pinheirense-Valonguense	3-0
Pedralva-Oiã	1-1
Vaguense-Calvão	1-0
Fermentelos-Par. Bairro	1-1
Macinhataense-Nege	2-2
LAAC-Aguinense	2-0
Bustos-FIDEC	a)

a) Adiado para 15/1/87.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Pinheirense	13	9	4	0	19-5 35
Pessegueirense	13	9	2	2	29-7 33
Alba	13	8	4	1	19-7 33
Valonguense	13	5	5	3	17-22 28
Par. Bairro	13	5	4	4	16-13 27
Oiã	13	5	3	5	21-17 26
Vaguense	13	5	3	5	22-18 26
FIDEC	12	5	4	3	15-16 26
Nege	13	3	6	4	20-19 25
Aguinense	13	3	6	4	10-12 25
Calvão	13	4	3	6	16-18 24
Gafanha	13	5	1	7	14-19 24
Fermentelos	13	2	7	4	8-14 24
Macinhataense	13	4	3	6	21-17 24
Famalicão	13	3	4	6	14-19 23
LAAC	13	3	4	6	15-21 23
Bustos	12	2	5	5	8-10 21
Pedralva	13	0	5	8	11-30 18

PRÓXIMA JORNADA

Pessegueirense-Bustos	
Alba-Gafanha	
Valonguense-Famalicão	
Oiã-Pinheirense	
Calvão-Pedralva	
Par. Bairro-Vaguense	
Nege-Fermentelos	
Aguinense-Macinhataense	
FIDEC-LAAC	

II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Oliveirense-Argoncilhe	1-0
Guizande-Soutense	1-1
Romariz-Caldas D. Jorge	0-0
R. Nogueirense-Pigeiros	2-2
G.D. Mosteiró-Relâmpago	2-2
M. Sarnes-Arouca	1-3
Mosteiró FC-Pedorido	(a)

(a) Não se realizou devido ao mau tempo.

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Arouca	9	6	3	0	24-1 24
Argoncilhe	9	5	2	2	14-6 21
Soutense	9	4	4	1	9-7 21
Guizande	9	3	4	2	7-5 19
R. Nogueir.	9	3	4	2	9-6 19
Relâmpago	9	3	4	2	8-7 19
Pigeiros	9	3	3	3	11-16 18
Romariz	9	3	3	3	6-8 18
Oliveirense	9	3	3	3	5-15 18
Mosteiró FC	8	2	3	3	4-6 15
G.D. Mosteiró	9	0	6	3	6-9 15
M. Sarnes	9	2	1	6	11-18 14
C.S. Jorge	9	1	3	5	4-13 14
Pedorido	8	1	3	4	2-7 13

PRÓXIMA JORNADA

Argoncilhe-Mosteiró FC	
Soutense-Oliveirense	
C.S. Jorge-Guizande	
Pigeiros-Romariz	
Arouca-G.D. Mosteiró	
Pedorido-M. Sarnes	
Relâmpago-R. Nogueirense	

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Beira Vouga-Vista Alegre	0-0
Beira Ria-G. D'Aquém	4-2
Barrouca-Travassô	3-1
Torreira-Murtosa	1-2
Mourisquense-Eixense	1-1
Águas Boas-M. Cambra	0-0
Unidos-Recardães	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Vista Alegre	9	7	2	0	12-2 25
Murtosa	9	6	2	1	21-10 23
Beira Vouga	9	4	5	0	12-6 22
M. Cambra	9	3	5	1	14-10 20
Travassô	9	4	2	3	15-14 19
Barrouca	9	3	4	2	11-11 19
Torreira	9	4	1	4	15-9 18
Mourisquense	8	3	2	3	10-11 16
Unidos	9	1	5	3	11-15 16
Eixense	9	1	5	3	6-13 16
G. D'Aquém	9	2	2	5	12-16 15
Águas Boas	9	1	4	4	6-15 15
Beira Ria	8	1	3	4	7-12 13
Recardães	9	1	2	6	6-16 13

PRÓXIMA JORNADA

Vista Alegre-Unidos	
G. D'Aquém-Beira Vouga	
Travassô-Beira Ria	
Murtosa-Barrouca	
Eixense-Torreira	
M. Cambra-Mourisquense	
Recardães-Águas Boas	

ZONA SUL

RESULTADOS

Moitense-Sosense	1-0
Amoreirense-Mamarrosa	1-0
Barcouço-Pampilhosa	1-2
Poutena-Vilarinho	2-1
Barrô-Samel	4-1
C. Cambra-Antes	2-1
Troviscal-P. Vagos	2-3

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Ponte Vagos	9	7	1	1	27-9 24
Barrô	9	7	1	1	17-4 24
Pampilhosa	9	7	1	1	18-7 24
Mamarrosa	9	6	1	2	24-8 22
Barcouço	9	5	1	3	20-14 20
Amoreirense	9	4	2	3	15-13 19
Samel	9	3	2	4	13-17 17
C. Cambra	9	2	4	3	10-13 17
Antes	9	2	3	4	7-17 16
Poutena	9	2	3	4	9-15 16
Moitense	9	2	3	4	8-12 16
Troviscal	9	2	1	6	10-17 14
Sosense	9	0	3	6	7-26 12
Vilarinho	9	0	2	7	4-20 11

PRÓXIMA JORNADA

Sosense-Troviscal	
Mamarrosa-Moitense	
Pampilhosa-Amoreirense	
Vilarinho-Barcouço	
Samel-Poutena	
Antes-Barrô	
Ponte Vagos-C. Comba	

III DIVISÃO

ZONA SUL

RESULTADOS

Bom Sucesso-Covão do Lobo	2-0
Parada de Cima-Ajax	0-3
Alquerubim-Couvelha	0-0
Fogueira-Univ. Aveiro	3-1
Azenha-Paradela	2-0
Quintás-Monsarros	0-2

CHAVE DO TOTOBOLA

Chaves-Belenenses	1
Beira Mar-Sporting	x
Montijo-Portimonense	2
Tirsense-Farense	x
Moreirense-Boavista	2
O. do Bairro-Elvas	2
Cartaxo-Braga	1
C. Piedade-Olhansen	x
Feirense-Lourosa	1
Fátima-Torriense	2
Amarelos-Vizela	2
Anadia-Académico Viseu	1
Infesta-Santiago Cacém	1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Bom Sucesso	8	7	1	0	10-2 23
Fogueira	8	6	1	1	16-7 21
Ajax	7	5	1	1	12-5 18
Monsarros	7	4	1	2	14-5 16
Univ. Aveiro	7	3	2	2	15-17 15
Azenha	8	3	1	4	7-9 15
Arviscal	7	2	3	2	6-9 14
Paradela	7	2	2	3	3-4 13
Alquerubim	8	2	1	5	4-11 13
Quintás	7	2	1	4	7-11 12
Couvelha	7	1	2	4	7-10 11
Covão do Lobo	7	1	2	4	5-16 11
Parada Cima	8	0	2	6	4-17 10

PRÓXIMA JORNADA

Covão do Lobo-Parada de Cima	
Ajax-Alquerubim	
Couvelha-Fogueira	
Univ. Aveiro-Azenha	
Arviscal-Monsarros	
Paradela-Bom Sucesso	

JUNIORES

SÉRIE C

RESULTADOS

Nege-Alba	1-0
Fermentelos-Pessegueirense	1-0
Bom Sucesso-Gafanha	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Nege	5	4	0	1	9-11 13
Alba	6	3	1	2	9-9 13
Taboira	4	3	1	0	18-4 11
Gafanha	5	2	2	1	13-4 11
Fermentelos	5	3	0	2	10-12 11
Bom Sucesso	6	2	1	3	10-9 11
Valonguense	5	0	1	4	6-16 6
Pessegueir.	5	0	0	5	0-11 5

PRÓXIMA JORNADA (3/1/87)

Alba-Valonguense	
P	

TAÇA DE PORTUGAL

Águeda, 2 — Tondela, 1 (APÓS PROLONGAMENTO)

Fausto Leite salvou a honra do convento a 5 minutos do final do prolongamento



O resultado não satisfaz o Águeda no jogo com o Tondela e, neste lance, os homens do Águeda procuravam o ataque na esperança de aumentar o marcador.

aventurou-se a subir no terreno, não tendo daí resultado qualquer perigo para Maravalhas, guarda-mão que, neste 1.º tempo, foi quase um mero espectáculo.

E, com resultado em branco, chegou o intervalo, depois de 45 minutos de mau futebol, brincando aliás por uma chuva de assobios do público que assim demonstrou a sua insatisfação.

NA SEGUNDA PARTE CARIZ DO JOGO NÃO SE MODIFICIOU

Após o regresso das cabanas, o cariz do encontro não se modificou, deitando por água abaixo as previsões de que o Tondela no segundo tempo seria cilindrado. O Águeda continuou a mostrar uma grande falta de discernimento, o que impedia os locais de encontrarem soluções de modo a violarem as redes visitantes. Aos 15 minutos da etapa complementar, saiu Tião, um médio, para dar lugar a um avançado de raiz, Valdemar, porém, esta substituição pouca coisa trouxe de novo.

O guarda-mão do Tondela só aos 17 minutos foi posto à prova, defendendo com segurança um remate do lateral esquerdo Mauro. Entretanto, os homens de Tondela, aproveitando a tarde de menos acerto dos aguedenses, começaram a aparecer no meio campo contrário e, aos 2 minutos, Sá desperdiçou uma ocasião flagrante, na sequência de uma escapada de Tó Mané pela direita, ao rematar permitindo que um defesa aguedense desviasse para canto.

Mas não há fumo sem fogo...

TONDELA COLOCA-SE NA POSIÇÃO DE VENCEDOR

No minuto seguinte, caiu um verdadeiro balde de água fria no Municipal. O possante avançado do Tondela, Avelar, em posição frontal à baliza, desferiu um remate sem hipóteses de defesa para Maravalhas e coloca o Tondela na posição de vencedor, contrariando todos os prognósticos. Talvez tenha sido por isso que este

tento foi efusivamente festejado pelos visitantes, «festa» que lhes viria a sair muito cara.

UM GOLO ESQUISITO

A alegria dos tondelenses acabou por se transformar em motivo de tristeza. O árbitro, depois de se certificar que todos os jogadores do Tondela se encontravam no seu meio campo, apitou para reiniciar a partida e Armando, apercebendo-se que o guarda-mão contrário ainda dava largas à sua alegria muito longe da sua baliza, rematou em direcção a esta, tendo o esférico entrado sem qualquer oposição.

A alegria do jovem guarda-redes tondelense transformou-se em verdadeiro desespero. Os protestos foram muitos, mas sem qualquer razão pois o juiz da partida tinha já dado início ao encontro.

No quarto de hora final, o Águeda, apesar de continuar a jogar mal, fez passar por alguns momentos de aflição o sector defensivo visitante. Lembremos aos 31 minutos, um remate de Orlando à barra e, aos 43 minutos, uma ocasião desperdiçada por Armando. Mas a igualdade manteve-se e os jogadores foram obrigados a mais 30 minutos de esforço.

O PROLONGAMENTO

O prolongamento não trouxe nada de novo até aos 25 minutos. Até aí, Flávio pouco teve que fazer, assim como Maravalhas.

Quando tudo apontava para que a igualdade se mantivesse, aconteceu o tento que veio salvar a honra do convento. Orlando marca um pontapé de canto do lado direito aparecendo Fausto Leite, especialista neste tipo de lances, a desfeitear, de cabeça, o guarda-redes Flávio. Estava feito o resultado e o Águeda continua na disputa da Taça de Portugal. Mas, para isso, foi obrigado a passar por dificuldades inesperadas, mais por culpa própria do que por culpa dos aplicados homens de Tondela. Alguma coisa há a rever na equipa aguedense.

O juiz da partida cometeu alguns erros, não tendo tido influência no resultado final.

Carlos Rodrigues

Estarreja, 1 — Porto, 4

A força do campeão ditou o resultado

Jogo no Estádio Tavares da Silva (Estarreja). Árbitro: Pinto Correia, auxiliado por António Silva e Vítor Pereira.

ESTARREJA — Rebelo; Augusto, Moniz, José Manuel e Cesário; Eliseu, Tato e Leandro; Sérgio (Ferreirinha, 70 m), Rui Neves e Magalhães.

PORTO — Zé Beto; João Pinto, Quim, Sousa e Eduardo Luis; Frasco, Jaime Pacheco (Madjer, 84 m) e Jaime Magalhães; Gomes (Laureta, 80 m), Paulo Ricardo e André.

Ao intervalo: 1-2.
Marcadores: Rui Neves (18 m), Sousa (35 m), Augusto (83 m, p.b.), Jaime Magalhães (65 m) e Gomes (77 m).

Acção disciplinar: cartões amarelos para Eliseu e Gomes.

Como seria de esperar gerou-se uma grande expectativa em torno deste jogo, principalmente porque todos se interrogavam sobre o comportamento do Estarreja frente ao campeão nacional.

Durante os primeiros 45 minutos pode falar-se dum certo equilíbrio e não terá constituído surpresa para ninguém o facto do Estarreja ter feito funcionar o marcador em primeiro lugar, através dum golão de Rui Neves a dar o melhor seguimento possível a um «canto» marcado por Augusto.

Este primeiro golo galvanizou os jogadores do Estarreja, e houve quem começasse a sonhar alto. No entanto, aos 35 minutos de jogo, o Porto empataria através dum golo de Sousa.

A complicar a situação e quase que a fazer perder as esperanças, Augusto num lance infeliz acabaria por introduzir o esférico na sua própria baliza, quando tentava atrasar para o seu guarda-mão.

Em breve análise ao primeiro tempo pode-se afirmar que o resultado de 1-2 era algo injusto e não traduzia a verdade do que se passou.

A partir do segundo período, o Porto atacou com mais garra e aproveitando o cansaço dos

locais com menos preparação física viria a conseguir mais dois golos em lance de bola parada. No entanto, existem fortes dúvidas quanto à existência da grande penalidade através da qual Gomes fixaria o resultado final. De qualquer modo e sem levar em conta a expressão do resultado, todos os que assistiram ao encontro terão saído satisfeitos com o futebol que ambas as equipas proporcionaram.

O árbitro da partida foi a «ovelha negra» com uma actuação que em nada beneficiou o jogo e prejudicou o Estarreja.

Nelson Agra

Naval, 0 — União de Lamas, 0

Ambos mereciam ganhar

Jogo no Estádio Bento Pessoa. Árbitro: Donato Ramos (Viseu).

NAVAL — Bispo; Mário, Paganini, Gonçalves e J. Maria; Amadeu, Ramiro, Jorge Alves e Tovim; Elísio (Pinto) e Ramos.

U. DE LAMAS — Fernando; Abílio, Tozé, Belinho e C. Manuel (Grilo); Rochinha (Domingos), Ramos, Mascarenhas, J. Silva e Erminio; Nelson.

Acção disciplinar: amarelos a Bispo, Nelson e Mascarenhas.

Duas horas de jogo não chegaram para determinar o vencedor e todavia as ocasiões surgiram em número considerável, quer para um quer para outro lado, se bem que a Naval, mesmo em cima do apito final tenha desperdiçado a oportunidade que evitaria a sua deslocação a Lamas.

Contudo, momentos antes o estérico embatera no ferro transversal das redes à guarda de Bispo numa das mais soberanas situações de tento criadas pelos visitantes.

Quantos estiveram presentes no «Bento Pessoa» tiveram ensejo de assistir a uma boa partida de futebol em termos competitivos, com ataques constantes das linhas dianteiras e os últimos redutos a empregarem-se a fundo. Diga-se que os navalistas no espaço regulamentar dos 90 minutos construíram jogadas de muito perigo e aí poderiam ter resolvido, com justiça, a contenda a seu favor. Alguma imperícia do sector avançado e mérito do guarda-mão Fernando impediram o desiderato dos figueirenses.

No período suplementar veio ao de cima o vigor físico dos lamacenses que logo no primeiro

minuto viram gorar-se uma das suas melhores ocasiões num remate de Nelson, a passe de Grilo, a que Bispo respondeu com excelente intervenção, seguindo-se um remate a um dos postes que levava o rótulo de golo.

Todavia, os atletas da Figueira criaram novas forças, impuseram-se com enorme humildade e grande brio, ombrearam com a pujança física e clarividência do adversário, imprimindo ao desafio o equilíbrio que viria a espelhar-se no marcador.

De lamentar que o período complementar, com a noite a pairar sobre o relvado não visse os projectores acenderem-se, o que criou imensas dificuldades aos atletas e naturalmente ao público que acorreu em número razoável.

Arbitragem em magnífico plano.



Naval-U. Lamas, a contar para a Taça de Portugal, a que a foto se reporta, é uma partida que terá de ser repetida para encontrar o vencedor.

NACIONAL DE JUNIORES

Águeda, 1 — Académico de Viseu, 1

Bom primeiro tempo dos locais

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro: José Guimaro, auxiliado por Nogueira Torres e Mapril Dinis (Coimbra).

ÁGUEDA — Zé Nuno; Cardoso, José Eduardo, Castro e Pinho; José Maria, Carlos Miguel e Arsénio; Luis, Júlio e Tó Luis (Joca, aos 73 minutos).

ACAD. DE VISEU — Rui I; Rui II, Sérgio, Dias (Chalana, aos 46 minutos) e Couto; Lages, Fernando e Maio; Matos, Luís e Paulo (Amaral, aos 86 minutos).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Júlio (26) e Paulo (59).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Carlos Miguel.

Este encontro foi caracterizado por duas partes completamente diversas. Uma primeira, que correspondeu aos primeiros 45 minutos, na qual foi possível assistir a alguns bons momentos

de futebol, essencialmente da parte dos aguedenses, cujo conjunto, com a entrada de Carlos Miguel para o sector intermédio, ganha outra força e outro ritmo de jogo.

O primeiro lance de perigo do encontro ocorreu aos 10 minutos, na sequência de uma excelente jogada de entendimento entre Carlos Miguel e Júlio, com o médio aguedense a rematar forte por cima da barra.

Logo a seguir a este lance, o Águeda dispôs de várias oportunidades para marcar, algumas delas flagrantes, com Tó Luis a mostrar-se algo perulário. Salientamos três lances, aos 12, 14 e 19 minutos, nos quais o golo esteve iminente.

O n.º 11 Tó Luis viria a desperdiçar ainda uma outra oportunidade aos 24 minutos, não aproveitando um excelente passe cruzado de Júlio que colocou o avançado aguedense em boa posição para abrir o activo.

O Águeda, nesta altura do jogo, mostrava um

certo ascendente sobre o Académico de Viseu e, eram decorridos 26 minutos, Júlio, bem desmarcado por Arsénio, aparece isolado frente a Rui I e não sente dificuldades em marcar o primeiro tento dos locais, golo inteiramente merecido.

O Académico de Viseu não soube reagir ao golo sofrido, tendo o Águeda aumentado o ascendente de que vinha a gozar e, consequência disso, as redes visitantes correram perigo, realçando-se uma oportunidade desperdiçada pelo autor do golo aguedense aos 41 minutos.

Deste modo, a vantagem dos aguedenses nos primeiros 45 minutos não podia sofrer qualquer contestação.

No segundo tempo tudo se modificou. Não queremos dizer com isto que o domínio dos acontecimentos passou para o Académico de Viseu, pois não corresponderia à verdade. Quer uma quer outra equipa, com o cansaço a aumentar, perdeu o discernimento necessário para

desenvolver bom futebol. O que se viu no segundo tempo, para além de alguns problemas disciplinares, foi um mau espectáculo de futebol.

O Académico de Viseu viria a conseguir o tento da igualdade eram decorridos 14 minutos da etapa complementar. Na sequência de um pontapé de canto, José Nuno falha a intercepção e Paulo, sem problemas, atira para o fundo das malhas.

Até ao final do encontro nada aconteceu que mereça referência. O resultado registado no final do encontro é um pouco lisongeiro para os visitantes.

A arbitragem esteve mal, quer no aspecto técnico como disciplinar (quantas grandes penalidades ficaram por marcar? Pelo menos duas, uma para cada um dos lados).

Carlos Rodrigues

TAÇA DE PORTUGAL

Beira Mar, 0 — Sporting, 1

(Da página 6)

CHAMA-SE JORGE SILVÉRIO E FOI SÓ O MELHOR HOMEM EM CAMPO

Propositadamente ainda não tínhamos falado de Jorge Silvério. Isto porque, ontem, foi um jogador verdadeiramente excepcional. Jogou no campo todo. Veio à defesa, esteve no meio campo, foi lá à frente, com uma força física invejável, com um tecnicismo digno de realce merecia bem que o empate que teve nos pés já com o 120.º minuto da partida a chegar tivesse acontecido. Damas fez a defesa da tarde e negou-lhe o prémio que bem justificou.

Mas ainda no tempo regulamentar e exactamente ao minuto 87, Jorge Silvério marca um «canto» do lado direito, a bola sobrevoa a área do Sporting, surge Rachid de cabeça... mas o esférico sai por alto gorando-se a possibilidade do 1-0 que naquela altura seria praticamente irreversível. É verdade que o Sporting não terá merecido sair de Aveiro a perder, mas não nos esqueçamos que couberam ao Beira Mar o maior

numero de oportunidades de golo. Por volta dos 75 minutos, notou-se uma ligeira quebra física por parte do Beira Mar, que até foi natural, só que o Sporting não quis ou não pôde, tirar disso partido, dando a ideia que naquela altura já lhe interessava mas era o prolongamento não fosse «o diabo tecê-las» e surgir um golo que poderia ser fatal. E assim, com a noite já a cair chegou-se ao final dos noventa minutos, com mais trinta para jogar. Esforço pedido aos jogadores, que num terreno pesado estariam naturalmente a sentir os efeitos dum encontro em que todos, de parte a parte, tiveram de dar tudo o que tinham.

A SORTE ESTEVE COM O SPORTING

Estava visto que se alguém marcasse tinha fortes possibilidades de vencer o encontro no prolongamento. Isto porque a força anímica de quem sofresse um golo desceria até quase ao ponto zero, pois e voltamos a repeti-lo o jogo tinha sido desgastante.

Foi fácil verificar o receio mútuo que se

apoderou dos dois conjuntos, que, se até aí pouco ou nada se queriam aventurar, a partir daí ainda foi bem pior. O Sporting esperaria... por Alvalade, o Beira Mar veria isso com um prémio para o seu labor e para a forma como tinha lutado. Mas futebol... é futebol e no minuto 112, a oito minutos do final do prolongamento, um livre — mais um — marcado por Litos leva a bola até à área onde Manuel Fernandes — quem havia de ser? — não perdoou. Estava feito o que seria o solitário golo do encontro. O Sporting tinha passado dificilmente a eliminatória, sem que, contudo, ainda tivesse tido um grande susto quando Jorge Silvério aos 117 minutos teve nos pés o tal remate a que Damas se opôs com muito mérito, diga-se.

Merecida a vitória? Não, julgamos que não. O Beira Mar justificou um segundo jogo em Alvalade que seria o tira-teimas e que daria a possibilidade de com maior realce se verificar quem merecia ou não passar no conjunto dos dois jogos. A sorte do encontro assim não o quis e Manuel José e os seus pupilos respiraram de alívio quando o árbitro apitou para o final do encontro. Tinha sido muito difícil a vitória e o Beira Mar deixou o seu estádio, de cabeça erguida, com a noção do dever cumprido e com a frustração duma derrota que não mereceu. Mas o

futebol é assim mesmo e os jogadores sabem-no bem.

ARBITRAGEM DIFÍCIL, MAS...

Sabíamos que o trabalho do árbitro que viesse a Aveiro não iria ser fácil. O terreno pesado, as características do encontro, enfim, um conjunto de circunstâncias. Só que Azevedo Duarte nada fez para o simplificar. Pelo contrário, ainda complicou mais a sua tarefa, errando para os dois lados, tendo o Beira Mar razões para se queixar ainda mais. Houve certas jogadas com alguma virilidade, houve outras... que passaram disso mesmo. Meade sabe bem que o que fez teve um nome e justifica mais do que o «amarelo» que viu. Uma agressão castiga-se com um «vermelho» e o inglês do Sporting bem o mereceu.

Não foi efectivamente o árbitro que derrotou o Beira Mar. Na bola que entrou na baliza de Damas — reparem que não chamamos golo anulado — já tinha apitado muito antes, apesar do seu auxiliar ter a bandeira muito quieta. Na falta sobre Zé Ribeiro que Oceano cometeu, já estava a ser assinalado fora de jogo, pelo que o encontro deveria ter parado.

De qualquer das formas, trabalho muito longe de ter sido brilhante.

RECREIO JUVENIL

2.ª-FEIRA, 22/DEZ

Solução do problema de palavras cruzadas publicado no passado dia 17 — FELIZ — OVAR — N — L — AGA — AVE — T — R — VACA — CASAL.

LISTA DE PREMIADOS COM PRÉMIO SURPRESA, DO BAZAR PORTUGAL

Alexandre Miguel Correia Azevedo (Coimbra), Alexandrina Isabel Lopes das Neves (Ameal), Isabel Ribeiro Madeira (Souselas), Lina Maria Rodrigues V. Pereira Vinhal (Coimbra) e Luis Alexandre Gonçalves Maricato (Coimbra).

Estes concorrentes devem deslocar-se à Rua da Gala, n.º 33 a fim de receberem o prémio a que têm direito, oferta do nosso amigo, Fernando Dourado. Convém fazerem-se acompanhar do respectivo documento de identificação.

COM CUBO MÁGICO

Miguel Alexandre Lopes Marques (Coimbra).

COM PASTA

Carla Maria Alves Marques (Coimbra).

COM CARTEIRA PARA DOCUMENTOS

Catarina Isabel C.S. Rita (Coimbra) e João Paula Matias da Silva (Portela).

COM LIVROS DA PORTO EDITORA, LD.ª

Alexandre Miguel S. Lima (Porto), Carlos Abrunheiro Laranjeiro (Meãs), Carlos Manuel Pedrosa de Almeida, Cláudia Sofia Pinto Nunes, Fátima Sandra S. Sousa (Coimbra), Fernando Manuel Ramos e Silva (Lisboa), Gonçalo Tomé T. Encarnação (Santa Comba Dão), João Pedro N.D. Marques, José Manuel Costa Grilo, Pedro Miguel Costa Antunes, Pedro Nuno C.S. Car-

valho (Coimbra), Pedro Sousa C. Bartolomeu (Lisboa), Maria Elizabeth P.L.M. Rama (Meãs), Raquel Catarina G.S. Maricato (Coimbra), Ricardo Nelson M.G. Clemente (Ilhavo) e Sónia Raquel Santos Almeida (Coimbra).

COM CAPA E CADERNO ESCOLAR

Marina Rumor Barreto (Tentugal).

COM CINTO

Gilberto Silva Melo (Carapinheira).

COM OUTROS LIVROS

Adriana José S. Malheiro (Aveiro), Carlos Filipe F. Teixeira (Aveiro), Carlos Manuel S.P.C. Branco (Coimbra), Cláudia C. Branco F. Cardoso (Lisboa), Cristina Paula S. Craveiro (Figueira da Foz), João Pedro Martelo Lourenço (Buarcos), Liliana Roque (Águeda), Magda Rafaela T. Encarnação (Santa Comba Dão), Marco Paulo Pereira da Silva (Cantanhede), Miguel Alexandre A.F.P. Tonelo (Coimbra), Olga Maria S.S. Correia (Oliveira do Hospital), Pedro Joaquim Pinto Linhares (Coimbra), Pedro Miguel Covas (Setúbal), Rosa Margarida P. Fernandes (Guimarães), Sílvia Maria Rosa Pedro (Quiaios).

COM LOTES DE SELOS

Anabela dos Reis Góis (Meãs), Ana Cristina A. Soares da Costa (Penacova), Artur José F.S. Machado Querido (Castanheira de Pera), Bruno Alexandre Gomes (Aveiro), Carla Alexandre S. Craveiro (Figueira da Foz), Carla Maria G.A.S. Borga (Águeda), Carla Maria Maia Teixeira (Lamarosa), Carlos Henriques Teixeira Hermínio (Aveiro), Carlos Manuel Baptista Caneiras (Tentugal), Carlos Manuel Matias Tinoco (Portela), Catarina Isabel Caldeira Corrente (Nisa), Cecília Maria Dent. Silva (Carapinheira), Edite Maria C. Monteiro (Meãs), Elsa M.C.

Borges Gonçalves (Lagares da Beira), Fernando Manuel M. Ramos (Outeiro Longo), Francisco José Silva Figueiredo (Tábua), Fernando Miguel Matos F. Lopes (Coimbra), Gorete Maria F. Cavaleiro (Cruz de Santo António), Henrique Manuel Marques da Cunha (Arazede), Hermano Manuel M. Gouveia (Coimbra), Isabel Catarina B.N. Martins (Montemor-o-Velho), João Filipe Oliveira C. Sousa (Aveiro), João Manuel F.P.B. Pina (Condeixa-a-Velha), João Miguel Maio Rocha (Aradas), João Miguel Maia Jorge (Aveiro), João Paulino R.V. Dias (Aveiro), José Guilherme Andrade C. Alves (Esgueira), Luis Miguel Correia Melo (Póvoa de Santo Antão), Marco Bruno Almeida Arede (Ilhavo), Marta Cláudia Albino (Setúbal), Nuno Miguel S. Ramos (Ilhavo), Nuno Miguel Simões Ranito (Figueira da Foz), Patrícia Cláudia S. Almeida (Coimbra), Paula Cristina V.F. Ferreira (Coimbra), Paulo Alexandre Meles Saldanha F. Oliveira (Coimbra), Paulo Jorge Loureiro G. Grou (Montemor-o-Velho), Paulo Alexandre Simões Ranito (Aveiro), Pedro Miguel Nunes Pinto (Oliveira do Hospital), Rogério Nunes Nogueira (Vagos), Rui Jorge Fonseca Lopes (Cantanhede) e Sandra Maria Lima Silva (Antanhol).

COM EMBALAGEM DE CHOCOLATES, SELOS, CALENDÁRIOS, ETC.

Abel José Cruz Marq. Correia (Carapinheira), Adélia M.R.R. Couceiro (Meãs), Alexandre Rosa R. Vinagre (Coimbra), Almerinda Melo Caniceiro (Meãs), Ana Cláudia L. Miguel (Coimbra), Ana Isabel Duarte (Coimbra), Ana Isabel Monteiro Pardal (Casal do Mato), Armindo José Monteiro Bonito (Carapinheira), Bruno Manuel S.C. Santos (Coimbra), Carla Cristina Lavrador Laranjeiro (Meãs), Carla Isabel Cardoso Silva (Meãs), Carla Isabel Cavaleiro (Torre), Carla Maria Costa Branco (Meãs), Carlos Alberto R. Santos (Coimbra),

Carlos Fernando Cardoso Buco (Portela), Catarina Alexandre M. Dias (Coimbra), Catarina Isabel F.R. Pereira (Coimbra), Catarina Margarida P. Marques (Carapinheira), Célia Maria Marques Pereira (Amieiro), Cláudia Sofia S. Caldeira (Fala), Cristina Isabel S. Pardal (Cruz Santo Ant.º), Cristina Maria L. Santos (Meãs), Cristina Santos Henriques (Coimbra), Edite Maria Monteiro Girão (Meãs), Filipe Miguel Simões Madaleno (Amieiro), Filipe Runa Marçal (Aguieira), Gonçalo José Pereira Pardal (Casal do Mato), Guida Maria Carapeto Jorge (Meãs), Isabel João F.R. Pereira (Coimbra), Joana Rui N.A. Freire (Coimbra), Catarina Isabel M.C. Cardoso (Coimbra), Cláudia Alexandra dos Santos Duarte, Elizabeth Margarida Martinho Canteiro (Coimbra), João Filipe S.T.C. Pratas (Coimbra), Jorge Manuel Branco (Meãs), José António Oliveira Gatoês (Meco), José Maria d'Orey A. Campos (Coimbra), Luis Miguel Matias Ramos (Outeiro Longo), Maria Helena Dias Vagos (Tentugal), Marta Sofia M. Costa (Coimbra), Nelson Marques Madalena (Coimbra), Paula Cristina Simões Monteiro (Casal Raposo), Paulo Alexandre Fonseca Ribeiro (Coimbra), Pedro Miguel Serra Caetano (S. Martinho do Bispo), Rui José Monteiro Rainho (Meãs), Sandra Cristina R. Fernandes (Coimbra), Sandra Margarida Rodrigues Lacerda (Coimbra), Sónia Margarida Lopes Marques (Coimbra), Susana Margarida C. Nunes (Coimbra), Susana Margarida F. Ribeiro (Coimbra), Teresa Margarida P. Almeida (Souselas) e Teresa Raquel Simões Breda (Mealhada).

ATENÇÃO — Os concorrentes de Coimbra deverão procurar os seus prémios na Rua Dr. António José de Almeida, n.º 101, amanhã, terça-feira, das 14 às 17 horas, levando para o efeito o respectivo documento de identificação do contemplado. Os restantes contemplados deverão aguardar a chegada dos seus prémios, que iremos procurar despachar por via postal o mais rapidamente possível. E, para terminar FELIZ NATAL PARA TODOS!...

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA**, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 — Aveiro.
- **VIVENDA**, vende-se, na Torreira, com facilidades de pagamento. Contactar telefone (056) 33303.
- **VIVENDAS** desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.
- **BOA MORADIA**, vende-se, a 5 Km de Aveiro, com grande quintal e campo de ténis. Telefone 94697 — Aveiro.
- **MORADIAS DE LUXO**, vendem-se, em S. Bernardo. Contactar tel. 29173 (depois 18 horas).

CASA/COMÉRCIO, vende-se. Tel. 93215 — Alque-rubim.

• **VIVENDA**, com anexo e garagem, vende-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 310 — Aveiro.

Alugueres

- **VIVENDA**, aluga-se, Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374.
- **APARTAMENTO TI**, aluga-se na R. Dr. Alberto Souto. Telef. 22931 — Aveiro.
- **ESTABELECIMENTO**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

Vendas

- **AMPLIFICADOR 120 W**, vende-se. Telef. 91748 — Cacia.
- **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.
- **TELAS BETUMINOSAS** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.
- **CARNES — JOÃO ROCHA** — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **MOLDURAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.
- **MÁQUINAS TRICOLAR** «Brother» — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.
- **VIDROS ACRÍLICOS** — Vidraria Almeida — Tel. 25474 — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ílhavo.

• **MÁSCARA MEL** — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — R. Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS-AUTOMATISMOS** — Armario, Ld.ª. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **TV VÍDEO** — Al Capone — Ílhavo.

Diversos

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **CIDEL** — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

• **PINTAM-SE RETRATOS A CRAYON** — Telefone 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **ESTOFADOR RIA** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telefone 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telefone 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespasam-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, trespasam-se, na Praia da Vagueira. Telefone 22938 — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

• **DOIS CAFÉS e SALÃO DE JOGOS**, trespasam-se. Motivo saúde. Telef. 62642 — Águeda.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.

• **GINÁSTICA RÍTMICA/DESPORTIVA** — Av. Dr. Lour. Peixinho, 96 D-4.º — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de duas formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS

E OUTROS FABULOSOS PREMIOS. HABILITE-SE JÁ! COMPRE ELECTRODOMÉSTICOS • TV • VÍDEO EM **RUNKEL & ANDRADE** Av. Fernão Magalhães, 199 — Coimbra — Tel. 29067 A. Lourenço Peixinho, 157 — Aveiro — Tel. 23629

Receitas

PÃO DE QUEIJO

Mistura-se 12 colheres de sopa de farinha com uma colher de fermento em pó, uma colher de manteiga, uma chávena de leite, um ovo, uma colher das de chá cheia de açúcar. Trabalha-se a massa até ficar bem ligada. Estende-se com o rolo e cortam-se pães redondos, colocando no centro de cada, um pedacinho de queijo. Cozem em forno quente.

LEIA, ASSINE E DIVULQUE O «DIÁRIO DE AVEIRO»



MORAES

A.J. GONÇALVES DE MORAES, LD.ª

Agradecem aos Exm.ºs Clientes e Amigos a preferência com que distinguiram os seus serviços durante mais um ano e renovam a oferta da sua tradicional dedicação e da experiência acumulada em mais de 90 anos de ininterrupta actividade e desejam

BOAS-FESTAS PRÓSPERO ANO NOVO

PORTO * LEIXÕES * AVEIRO * FIGUEIRA DA FOZ * SETÚBAL * LISBOA



neste natal... ofereça aos seus filhos...
bicicletas Orbita
Orbita é a BICICLETA PORTUGUESA que substitui as melhores estrangeiras. Porque é - ELEGANTE, -RESISTENTE e -BEM CONCEBIDA.
Orbita é o presente ideal para este NATAL.
Orbita encontra-se à venda nas boas casas da especialidade.
Ciclóorbita - BICICLETAS PORTUGUESAS, LDA. — ÁGUEDA
deseja-lhe boas-festas

«Voyager» continua a voar

O avião ultraleve «Voyager» aproxima-se do fim da sua odisseia de conseguir dar a volta ao mundo sem escalas depois de a tripulação ter sofrido um grande susto por se ter esquecido de juntar óleo a um motor.

A tripulação do «Voyager», que iniciou a viagem em 14 de Dezembro, está a tentar realizar a primeira volta ao mundo sem parar e reabastecer.

Os pilotos Dick Rutan e Jeana Yeager encontravam-se a sobrevoar o Oceano Atlântico, no sábado, quando detectaram que o motor traseiro estava perigosamente quente, acrescentou o porta-voz desta missão do «Voyager» Peter Riva, em conferência de Imprensa.

EMPRESA PRODUTORA DE ALIMENTOS CONGELADOS DA ÁREA DE AVEIRO

ADMITE

Para lugar de Chefe de Produção e Desenvolvimento Fabril, Candidato de preferência licenciado em Agronomia, Medicina Veterinária ou Engenharia Química.

Enviar currículo detalhado ao n.º 162 deste Jornal.

Sr. produtor:

receba 2\$00 por quilo de frutas e produtos hortícolas normalizados!

DIRIJA-SE ÀS DIRECÇÕES REGIONAIS DE AGRICULTURA DA SUA ÁREA.

INSTITUTO DA QUALIDADE ALIMENTAR

Última página

Afirmam analistas ocidentais

Libertação de dissidentes exprime tentativa de melhoria da imagem da URSS

A recente libertação do físico soviético Andrei Sakharov e de outros dois dissidentes exprime a tentativa do Kremlin de melhorar a sua imagem relativamente aos direitos humanos, afirmam analistas ocidentais.

Os analistas consideram que o número de dissidentes libertados na passada semana é significativo, e que assinala uma mudança na atitude básica das autoridades soviéticas em relação aos direitos humanos.

Depois da libertação, na sexta-feira, de Sakharov, seguiram-se informações de que Mustafá Dzhemilyov, um importante activista dos direitos dos exilados da Crimeia, foi também libertado.

Dzhemilyov, de 43 anos, cumpria uma pena de 12 anos na prisão e no exílio até que um tribunal da Sibéria determinou a suspensão da sua sentença no princípio desta semana.

O activista, agora libertado, foi o porta-voz da causa dos tártaros, deportados da Crimeia em 1944 sob ordens de Estaline, que os acusou de colaboração com o regime nazi.

Apesar de terem sido reabilitados o Estado soviético não permitiu que regressassem à Crimeia, e a maioria permaneceu na região asiática central da União Soviética.

Entretanto, Irina Ratushinskaya, uma poetisa ucraniana dissidente, que estava também detida, foi autorizada a partir para a Grã-Bretanha na

quinta-feira depois de uma longa permanência em campos de trabalho.

Na opinião dos analistas a mudança que estas libertações implicam deve-se ao líder soviético Mikhail Gorbachev, que aprovou pessoalmente a ida de Sakharov para Moscovo, pondo assim termo ao seu exílio na cidade de Gorki.

Os esforços do Kremlin para melhorar a sua imagem, e para retratar a União Soviética como defensora dos direitos humanos, incluíram ainda uma campanha de acusação dos países ocidentais por alegados abusos desses direitos.

SAKHAROV VAI CONTINUAR A DEFENDER DIREITOS DO HOMEM

O físico dissidente soviético Andrei Sakharov, pretende continuar a fazer campanha a favor dos direitos do homem e já abordou a questão com o dirigente soviético Mikhail Gorbachev, afirmou ontem um membro da sua família.

Tatiana Yankelevich, filha da mulher de Sakharov, Yelena Bonner, disse numa conferência de imprensa que Sakharov deverá voltar a Moscovo amanhã, depois de ter sido libertado ao fim de quase sete anos de exílio interno em Gorki.

Yankelevitch e o seu marido Efrem, que falaram ontem ao telefone com Sakharov durante 50 minutos, disseram numa conferência de imprensa que o físico foi visitado na sexta-feira por Guri Marchuk, presidente da Academia Soviética de Ciências.

Sakharov, de 65 anos, disse a Marchuk que a sua intenção de continuar a fazer intervenções na vida pública estava contida numa carta que escreveu a Gorbachev em Julho de 1985, na qual informava o dirigente soviético do seu propósito de fazer declarações públicas sobre «grandes violações dos direitos do homem», afirmou Yankelevitch.

A filha da mulher do físico afirmou ainda que Sakharov disse a Gorbachev quando o dissidente soviético lhe telefonou pessoalmente que todos os acusados na União Soviética de propaganda contra o Estado, tinham sido condenados injusta e ilegalmente.

Gorbachev respondeu: «Não estou de acordo consigo».

Sakharov que liderou o movimento dos dissidentes esmagado pelo KGB em 1970, foi deportado para Gorki sem julgamento em Janeiro de 1980. A sua mulher Yelena Bonner, de 62 anos, foi condenada em Agosto de 1984 a cinco anos de exílio interno por actividades contra o Estado.

Sakharov contribuiu para o fabrico da primeira bomba de hidrogénio na URSS em 1953. Foi galardoado com o Prémio Nobel da Paz em 1975 pelas suas actividades em defesa dos direitos do homem.

O escudo no próximo ano

Desvalorização vai atingir seis por cento

O ministro das Finanças anunciou que a taxa de câmbio efectiva do escudo «sofrerá em 1987 uma desvalorização continua que atingirá em Dezembro o valor acumulado de seis por cento no máximo».

Miguel Cadilhe falava em Leiria numa sessão organizada pelas estruturas locais do PSD, perante uma assistência de autarcas e gestores do distrito.

A desvalorização deslizante do escudo tem sido utilizada pelos últimos Governos para tornar mais concorrenciais as exportações portuguesas, mas provoca também o encarecimento dos produtos estrangeiros no mercado nacional.

O ministro das Finanças anunciou também que Portugal vai dispor a partir de Janeiro próximo de um mercado de câmbios a prazo, que «vai permitir uma nova forma de cobertura do risco de câmbio para as empresas portuguesas».

Cadilhe sublinhou que esta forma de mercado, que constitui uma nova forma de cobertura do risco de câmbio, já existia em todos os países da CEE, e «proporcionará às empresas uma maior segurança na suas trocas comerciais com o estrangeiro».

O ministro das Finanças traçou uma perspectiva da política económica do Governo para o próximo ano, prevendo que a inflação não vai ultrapassar os nove por cento, e que as taxas de juro não deverão sofrer «grandes reduções».

Quanto à política fiscal — acrescentou — o Governo «mantém incentivos fiscais à oferta no mercado de títulos, ligeiramente reajustados, e reduz a carga fiscal sobre o trabalho e sobre as empresas».

Alemães-federais estão a ajudar a Líbia a construir mísseis

Técnicos alemães-federais estão a ajudar secretamente o coronel Moammar Khadafy a construir e a testar mísseis no deserto líbio, para substituir obsoletos «rockets» soviéticos — revelou ontem a revista «Stern».

Peças de mísseis e aparelhos electrónicos alemães-federais foram enviados para Trípoli, a capital líbia, e depois transportados 700 quilómetros para sul, para um local secreto de experiências no deserto.

Técnicos de electrónica e engenheiros de instituições de investigação alemães-federais, como o Instituto Max Planck para a Física Nuclear, estão a ajudar os líbios a construir e a testar os mísseis — indicou a «Stern».

A revista atribuiu o seu artigo a «documentos e registos», que também estão a ser examinados pelo Gabinete do Procurador de Karlsruhe e pelas autoridades alfandegárias alemãs-federais.

Foram iniciadas duas investigações, uma devido a suspeitas de exportação ilegal de armas de guerra e outra por violação das leis de comércio externo.

A «Stern» revelou que a base de construção dos mísseis líbios está localizada no Deserto do Saara, próximo do oásis de Ghat, onde conver-

gem as fronteiras da Líbia, Níger e Chade. Aquela área é «o principal quartel-general de Khadafy» — salientou a revista.

Os novos mísseis terão um alcance de 500 quilómetros e permitirão aos líbios colocar na reserva os velhos «rockets» soviéticos «Scud» e «Frog», que estão obsoletos.

A «Stern» indicou que técnicos alemães-federais especialistas em mísseis estão a supervisionar os testes e avaliar dados em computadores de institutos de investigação na RFA.

A revista salientou que o contacto líbio com os alemães-federais e outros europeus envolvidos no projecto foi Salah Farkash, um cunhado de Khadafy, que é representante de uma empresa industrial estatal em Trípoli.

Farkash é também o agente de Khadafy responsável pela procura de «materiais nucleares para a construção de uma bomba atómica» — observou a «Stern».

A revista especificou que a equipa de técnicos alemães-federais é chefiada por Helmut Lang, um especialista em electrónica da área de Munique.

Contactado por telefone pela agência «AP», Lang recusou comentar a notícia da «Stern».

EUA e Iraque trocaram armas

Os Estados Unidos e o Iraque trocaram armas nos últimos quatro anos apesar da declaração de neutralidade na guerra do Golfo feita pela Casa Branca, disse no sábado a revista americana «US News and World Report».

A revista afirmou que funcionários do Departamento de Defesa iniciaram, em 1982, negociações com o Iraque para troca de artilharia de fabrico norte-americano por helicópteros e veículos blindados de origem soviética.

O «Washington Post» revelou no princípio da semana que enquanto os Estados Unidos vendiam armas ao Irão, fornecia ao Iraque informações

secretas, obtidas por satélite, sobre instalações anti-aéreas e depósitos de combustível iranianas.

A «US News and World Report» adianta que a planeada troca de artilharia por tanques fracassou quando as autoridades militares iraquianas entregaram um veículo menos sofisticado do que o pretendido pelo Pentágono.

A revista sublinhou, contudo, que outras armas foram trocadas com o Iraque nos últimos quatro anos.

Funcionários do Pentágono recusaram-se a comentar as informações veiculadas pela revista.

PELO MUNDO

OFICIAL INGLÊS CONDENADO POR TER PERDIDO DOCUMENTOS SECRETOS

Um oficial superior do Exército britânico foi declarado culpado por um tribunal militar, por ter perdido importantes documentos militares secretos relativos ao sistema defensivo da Europa Ocidental, anunciou ontem Ministério da Defesa. De acordo com as provas apresentadas no tribunal os documentos nunca foram encontrados. Os jornais afirmaram que fontes oficiais tinham declarado temer que tivessem sido encaminhados para a União Soviética. Um porta-voz do Ministério britânico da Defesa disse que o tenente-coronel Pater Faith, um perito em tanques deixou por descuido os documentos numa pasta no comboio em Julho. Aquele oficial declarou-se culpado pela acusação de ter faltado à obrigação de tomar o cuidado necessário com os documentos e foi severamente admoestado. O tribunal foi informado de que uma mulher aparentemente com sotaque norte-americano telefonou a Faith umas horas depois de ele ter perdido os documentos para lhe perguntar se haveria alguma recompensa pela sua devolução. O oficial respondeu que os entregasse à polícia mas a pasta foi depois encontrada vazia.

BOMBAS EXPLODIRAM EM HOTÉIS NA IRLANDA DO NORTE

Bombas explodiram ontem em três hotéis da Irlanda do Norte e a polícia disse que os atentados, pelas características que apresentam, parecem ter sido realizados pelo Exército Republicano Irlandês (IRA). Os atentados, dois em Cookstown e um terceiro em Dungannon, junto à fronteira com a República Irlandesa, não causaram danos, disse a polícia. A polícia advertiu recentemente a população de que o IRA, que está a lutar para pôr termo à dominação britânica na Irlanda do Norte, pretendia desencadear uma vaga de atentados bombistas antes do Natal. A bomba em Dungannon foi colocada por homens armados e mascarados que entraram no edifício.

CRISE NO ABASTECIMENTO ORIGINA QUADRA NATALÍCIA MÁ PARA OS HABITANTES DE BRASÍLIA

A corrida às compras de Natal em Brasília retrata o pior Natal dos consumidores na capital federal do Brasil, desde a sua fundação. Artigos como brinquedos, electrodomésticos, bebidas e quase toda a espécie de alimentos, escasseiam o que provoca um verdadeiro quebra-cabeças para quem deseja fazer a tradicional ceia de Natal. O bacalhau, que os brasileiros gostam de comer no Natal e na passagem de ano, quando se encontra custa 230 cruzados (2.300 escudos) o quilograma. Devido aos preços elevados os artigos importados têm tido pouca procura, cedendo lugar às frutas tropicais. As bebidas duplicaram de preço, com excepção dos refrigerantes, mas estes desapareceram praticamente das prateleiras. A busca de artigos de consumo para a quadra natalícia tornou-se assim angustiante em Brasília, que começa já a apresentar um movimento fora do comum de acordo com a época. A partir do dia 22 de Dezembro todos os habitantes da capital federal se consideram já em festa. O exemplo é dado pelo próprio Presidente brasileiro, José Sarney, que a partir daquela data não concederá mais audiências, voltando à actividade somente no dia cinco de Janeiro.

GOA: EXÉRCITO E POLÍCIA COLOCADOS EM ESTADO DE ALERTA

O Governo indiano colocou ontem em estado de alerta as unidades do Exército e da polícia federal em Goa na sequência de novas desordens provocadas por radicais. Em consequência dos confrontos ocorridos no sábado entre manifestantes e a polícia morreu um jovem de 18 anos. O governador de Goa, assim como o ministro de Estado Pratah Singh Rane, solicitaram, o auxílio das Forças Armadas devido às desordens. Os manifestantes exigem o reconhecimento do velho idioma goês, o Concani, como língua oficial assim como o estatuto de Estado Federal para o território, governado até agora por Nova Deli.